

CAPITAL
600 RS.
ESTADOS
700 RS.

BIBLIOTECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
SEÇÃO

para

Los meus queridos

"até breve"

meu

Carmen Miranda

1941

Carmen Miranda está viajando, de regresso á terra carioca e ao entusiasmo de seus fans, depois de sua vitoriosa estadia nos Estados Unidos

BN
IV
2

Deixe que o colorido mais joven

do *Maquillage* Coty

complete a sua Belleza
e realce os encantos que
a ornam...

Saiba escolher o typo de maquillage
que convém á sua beleza e se
harmonisa melhor com o tom de
seus cabellos e a côr de seus olhos.
Verifique no quadro abaixo si o
seu maquillage actual se conforma
com as novas sugestões de Coty,
e eleja então as suas novas to-
nalidades... os seus novos tons
mais jovens do pó de arroz, do
baton e do rouge de Coty.

Coty

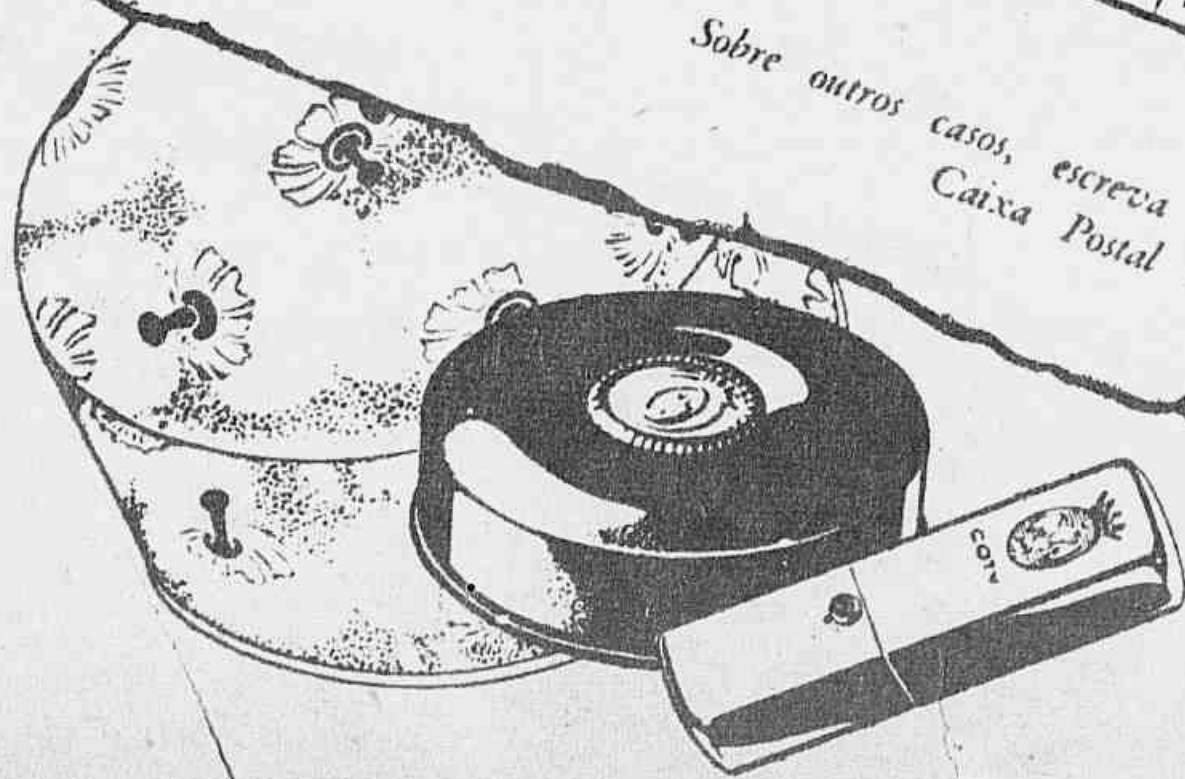
Algumas sugestões de

Maquillage

Coty

CABELLOS	PELLE	PÓ DE ARROZ	ROUGE	BATON
Platinados	Clara	Rachel	Egyptien	Orange
Louros	Clara	Rachel Nacré	Franc	Vivo
Castanhos	Media	Ocre Rosado	Persan	Medio
Cast. escuros	Media	Pêche	Renoir	Invisible
Acajou	Rosada	Rose Chair	Saturne	Medio
Pretos	Morena	Noisette	D'Orient	Foncé

Sobre outros casos, escreva ao Depart. de Belleza Coty
Caixa Postal 199 — Rio.





Esboços biográficos Loretta Young

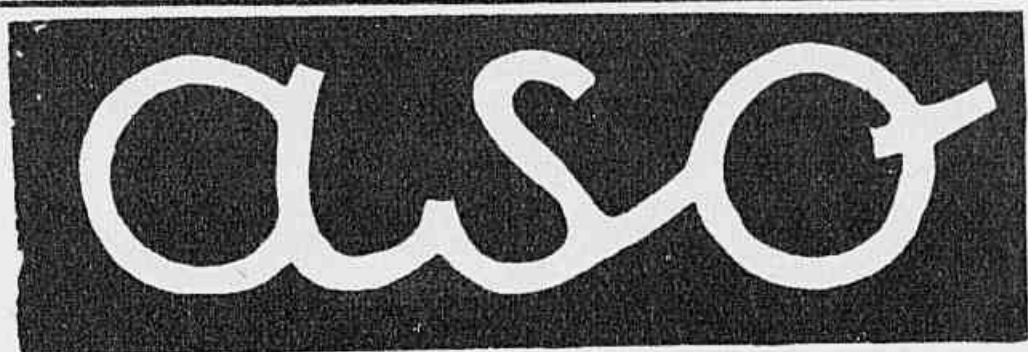
LORETTA YOUNG, que se chama realmente Gretchen Young, nasceu em Salt Lake City, Utah, a 6 de janeiro de 1913. Tem 1 metro e 58 de altura, cabelos castanhos-claros e olhos azuis. Tem três irmãs, também no cinema: Polly Ann Young, Sally Blane e Ann Royal — uma das rotas que trabalharam em "Louca por música". É divorciada do ator Grant Withers. Es no Convento de Alhambra, Califórnia. Está no cinema desde os quatro anos, quando trabalhou ao lado de Fanny Ward. Alguns de seus filmes: "Ri, palhaço, ri", com Lon Chaney; "Vin de Buda", com Edward G. Robinson; "Romance em Budapeste", com Gene Raymond; "Para um homem", com Spencer Tracy; "A casa dos Rothschild", com George Arliss e Bob Young; "O xão de zingaro", com Charles Boyer; "A conquista de um império", com Ronald Colman; "Cruzadas", com Henry Wilcoxon; "Ramona", com Don Ameche e Kent Taylor; "Quem b castiga", com Tyrone Power e Don Ameche; "Café Metropole", com Tyrone Power e Menjou; "Esposa, médico e enfermeira", com Warner Baxter e Virginia Bruce; "Precisamente três maridos", com Joel McCrea, Marge Weaver, Dave Niven e Pauline Moore; "Suez", produção, com Tyrone Power e Annabella. A gravura apresenta sua caracterização, ne como a imperatriz Eugénia. Endereço: 20th. Century-Fox Studios, Box 900, Beverly Hills, Califórnia, U. S. A.

PERGUNTE O QUE QUISER

"CARIOCA" RESPONDERÁ A TODAS AS PERGUNTAS DOS "FANS"

— Sonja Henie nasceu em Oslo, Noruega, a 8 de abril de 1913. Desde criança começou a patinar, ganhando diversos campeonatos, até tornar-se campeã olímpica de patinação sobre o gelo. Em 1929 entrou para as fileiras do profissionalismo, exibindo-se nas grandes capitais do mundo com grande sucesso. Seu habitual companheiro era Jack Dunn, que agora, ao ganhar um grande contrato da United, adoeceu e morreu repentinamente. Jack seria o protagonista de "A vida de Rudolph Valentino". Mas, voltando a Sonja, ela estreou-se no cinema em 1936, com "A rainha do Patim", logo seguido de "Ela e o Príncipe", "Feliz aterrissagem" e "My Lucky Star". Seus galãs nesses filmes foram, respectivamente, Don Ameche, Tyrone Power, Don e Richard Greene. Sonja é solteira, mas é uma das maiores namoradeiras de Hollywood; cada dia sai com um rapaz diferente... É muito querida por seus colegas e pelos jornalistas, conquistando-os a todos com a sua simplicidade e simpatia. Ocupa um dos primeiros lugares na lista dos artistas mais cotados do mundo inteiro. O retrato de Sonja sairá brevemente, M. U. Santos, de São Paulo.

— O film em que Jimmy Cagney apareceu com um "chauffeur" foi "Taxi", Edwige, de Bangú, Rio, e a sua heroína nesse film foi Loretta Young. Quanto ao film de Spencer Tracy, não me lembro, mas vou investigar. Os principais films de Gary Cooper foram: "Filhos do divórcio", "Asas", "Ruas da cidade", "Marrocos", "Adeus às armas", "Sócios no amor", "Agora e sempre", "Lanceiros da Índia", "Amor sem fim", "Desejo", "O galante Mrs. Deeds", "Almas no mar", e "Oitava esposa do Barba Azul". Gary está atualmente sob contrato de Sam Goldwyn, cujas películas são distribuídas pela United Artists. Atualmente está fazendo "The lady and the cowboy", com Merle Oberon, Walter Brennan e Patsy Kelly.



AZEITE VEGETAL PERFUMADO

O unico tratamento racional dos cabelos brancos. Não sendo tintura, restitue aos cabelos brancos ou grisalhos, sem os queimar, a sua cor primitiva.

"ASO" é um produto de fama mundial e de larga venda na França, E. Unidos e principais países. Aplicando-se como uma simples brilhantina, basta friccionar com algumas gotas os cabelos bem secos para, em poucos dias, progressivamente, e sem o menor perigo, voltarem á cor brilhante da sua mocidade, quer tenham sido louros, castanhos ou pretos.

"ASO" não pinta. Faz o milagre de restituir a vida ás côres que morreram.

"ASO" não queima. Produto vegetal puro, é absolutamente inofensivo em todos os casos, visto não conter nitratos nem ingredientes prejudiciais.

Quem usa "ASO" tem o segredo da mocidade.

"ASO" pôde ser aplicado com absoluta confiança e na certeza de um resultado rapido e seguro.

Uma caixa de "ASO", com 2 vidros, custa 35\$000 e dura meses.

Venda em todas as perfumarias e drogarias.

Peçam prospectos gratis ao

LABORATORIO ASO

DOMINGOS FERREIRA, 92 — Rio de Janeiro

Depois, então, fará "The last Frontier", com Andrea Leeds.

— Charles Farrell nasceu em Onset Bay, Massachusetts, a 9 de agosto de 1902. Tem 1 metro e 85 de altura, cabelos e olhos castanhos. É casado com a ex-atriz Virginia Valli. Principais films: "Sétimo céu", "O anjo das ruas", "Fazil", "O pão nosso", "Corpo e alma", "Mary Ann", "Deliciosa", "Céu proibido". Retirou-se do cinema por algum tempo, para voltar agora ao lado de Shirley Temple e Armanda Duff em "Just around the corner", film da TC-Fox. Está satisfeita, Jayne Machado da Silva, de Cataguases, Minas?

— Ai vai a biografia de Edward G. Robinson que você pediu, Cyneryc A., de Petropolis, Estado do Rio. Eddie chama-se realmente Emanuel Goldenberg, tendo nascido em Bucarest, Rumania, a 12 de dezembro de 1893. Tem 1 metro e 70 de altura, cabelos negros e olhos castanhos. Estudou em Nova York e bacharelou-se pela Universidade de Columbia. Está no cinema ha 12 anos. Alguns dos seus films: "Alma de lodo", "Dois segundos", "O tubarão", "O precioso ridiculo", "Sorte negra", "O homem que nunca pecou", "Balas ou votos", "O gigante de Londres", "Um simples assassinato", etc. Tem dois films prontos: "The amazing Dr. Clitterhouse", da WB, que dizem ser o seu melhor film, com Claire Trevor e Humphrey Bogart e "I am the law", da Columbia, com Wendy Barrie e Otto Kruger.

— Myrna Loy, que realmente se chama Myrna Williams, nasceu em Helena, Montana, a 2 de agosto de 1905. Tem cabelos ruivos e olhos verdes. É casada com o produtor da Paramount Arthur Hornblow Jr. Alguns dos seus films: "A arca de Noé", "A canção do deserto", "A noiva do regimento", "O renegado", "Transatlântico", "Corpo e alma", "Uma noite no Cairo", "Topaze", "Vencido pela lei", "O pugilista e a favorita", "Alma de médico", "A ceia dos acusados", "Chantage", "A vitória será tua", "Asas nas trévas", "Uma ladra encantadora", "Ciúmes", "O tirano irresistível", "Ziegfeld", "Casado com minha noiva", "A comédia dos acusados", "Parnell", "Amor em duplicata", "Amor de ida e volta", "Piloto de provas", e "Difícil de controlar". Está satisfeita, Luisa Santos, de Irajá, Rio?

— O Brasil, apesar da preguiça de nossos produtores, ocupa o segundo lugar como produtor cinematografico na America do Sul. Depois da America do Norte, os países que nos mandam mais films são: a Alemanha, a Inglaterra, a França e Portugal. Si quisér saber mais alguma coisa é só perguntar, Dr. Ritmo, da Baía.

— Um fan de Jean Harlow pede-nos os titulos de todos os films da querida artista americana. Ei-los: "Hell's angels", "The saturday night kid", "The public enemy", "The secret six", "The iron man", "Goldie", "Platinum blonde", "Three wise girls", "City sentinel", "The beast of the city", "Red headed woman", "Red dust", "Bombshell", "Dinner at eight", "Hod your man", "The girl from Missouri", "Reckless", "China seas", "Riff raff", "Wife versus secretary", "Suzy", "Libeled lady", "Personal property" e "Saratoga".

— Mamo Clark nasceu em Honolulu, Hawai, tem 1 metro e 68 de altura, cabelos e olhos castanhos. Estudou na Universidade da California do Sul. Gosta de equitação e de natação. Trabalhou em "O grande motim", "O novo Robinson Crusoe", "A voz do Hawai", etc. Parece que está contratada na Metro, para onde você deve escrever, Sósia de Gail Patrick, Rio.

— Sim, Paulo Castro, Rio, já verificamos que Dixie Dunbar e Ruth Terry são pessoas diferentes. Antes assim... pois agora temos duas pequenas, invés de uma para admirar...

— Eleanor Powell nasceu em Springfield, Massachusetts, ha vinte e poucos anos atrás... Tem 1 metro e 63 de altura, cabelos castanhos e olhos azues. Esteve no palco por muito tempo, tendo também trabalhado em clubs noturnos. Films: "Escandalos da Broadway de 1935", "Melodia da Broadway de 1936", "Nasci para dansar", "Melodia da Broadway de 1938", "Rosalie", e "Honolulu" — ha pouco terminado, com Allan Jones. O retrato de Ely sairá brevemente nos nossos "Esboços Biograficos", Maranhão, de Recife, Pernambuco.

— Sabemos que Bing Crosby manda retratos aos fans sem pedir nada, Salgueirinho, de Piedade, Rio. Dizem que Nelson Eddy também nada cobra. Experimente. A pequena de Lyle Talbot em "O expresso da morte", chama-se Polly Rowles. Viu-a em "Vogas de Nova York"? Já publicamos diversas vezes o elenco de "No velho Chicago". Volte breve, Salgueirinho. Você é um fan antigo...



“À PROCURA DE MARILIA”

A linda festa irradiada com exclusividade pela Radio Guanabara, do Tijuca Tennis Club, sob o patrocínio dos produtos de Gally: Narciso Azul, Orygam, Reve Rose e Harpa - Perfumes de alta qualidade!

Damos nesta pagina alguns fragmentos do que foi esta encantadora festa, que se caracterizou pela originalidade e bom gosto, realizada nos elegantes salões da rua Conde de Bonfim.

Excedendo a todas as previsões, o desfile das Marilias constituiu um acontecimento social de rara beleza, tendo atraído numerosíssimo e seletto publico, curioso de conhecer as candidatas ao papel de Maria Dorotéia, no concurso brilhantemente organizado por “Vamos Lêr!” em combinação com a Brasil Vita Film e patrocinado pelos produtos de Gally — o perfume de alta qualidade!





*"A Revista Carioca"
Sincera e verdadeira
Dinorah Rego
julho 1944*

Dinorah Rego poderia ser uma "double" de Paulette Goddard... se Hollywood ainda usasse "doubles" (com a crise, os salários no cinema baixaram e o conforto dos "doubles" foi suprimido — diga-se entre parêntesis)

UMA BRASILEIRA ESTA "ABAFANDO" EM HOLLYWOOD

Dinorah Rego, a beleza que fascinou os americanos — Como um assombroso músico carioca organizou uma orquestra de samba nos Estados Unidos — O êxito do seu conjunto na Feira de São Francisco —

Reportagem de R. Magalhães Junior

Especial para CARIOCA



ZÉZINHO é uma figura popularíssima nos meios musicais e radiofônicos do Brasil. Ele veio para os Estados Unidos no ano passado, com a orquestra de Romeu Silva, e resolveu ficar aqui, embora contra a vontade do Departamento de Imigração,

para tentar a vida na terra de Tio Sam, ao menos por algum tempo. Casado, sem poder arranjar lugar numa orquestra americana, porque isso não é permitido a estrangeiros — as leis são duríssimas, de um nacionalismo exagerado, muito ao contrário das nossas... Zézinho sabia que teria de enfrentar tempos difíceis, mas não desanimou. Resolveu apresentar-se como solista, com o seu violão, em algumas festas, conseguindo um sucesso absoluto. Num abrir e fechar de olhos, Zézinho estava tocando nas melhores residências de Park Avenue, sob a proteção de velhotas milionárias interessadas em conhecer melhor o ritmo do samba... Zézinho teve de arranjar um pianista, mas como o pianista era velhote e careca, as respeitáveis senhoras o aconselharam a descartar-se dele... Claro que Zézinho tomou o conselho. Pulando de galho em galho, sempre procurando não dar na vista das autoridades da Imigração e, por isso mesmo, tendo de rejeitar contratos em vários "night-clubs", um dos quais na orquestra sul-americana de Cyro Rimac. Zézinho acabou tocando... numa igreja protestante!

Por fim, apresentou-se a Zézinho uma oportunidade de

Dinorah Rego é uma carioca bonita e cheia de "it", que se fez cantora de sambas nos Estados Unidos, por obra e graça de Zézinho

aparecer como "leader" de uma orquestra e de fazer alguma coisa pela propaganda da nossa música. Foi com a abertura do pavilhão do Brasil na Golden Gate Exposition, em São Francisco da Califórnia, que surgiu essa oportunidade. Zézinho obteve o contrato para dirigir a orquestra e pôde, assim, regularizar a sua permanência nos Estados Unidos. Dono de uma completa coleção de instrumentos musicais, avaliados em cerca de vinte e cinco contos de réis, Zézinho, que toca quasi todos eles, não podia fazer a orquestra sozinho nem tinha tempo para fazer vir músicos do Brasil. Mas o antigo músico de igreja e professor de samba em Park Avenue não se aperta com tais dificuldades, e logo resolveu a situação, compondo uma orquestra com elementos cubanos, mexicanos e portorriquenhos, habituados ao ritmo de uma musical parecida com a nossa. E ensinou-os a tocar as músicas brasileiras tão bem como qualquer das nossas boas orquestras o fariam!

Mas havia ainda uma questão a resolver. E os cantores? Zézinho chamou as empregadas brasileiras da Feira de São Francisco. E perguntou:

— Você têm voz?

— Eu tenho cantado... em casa — respondeu uma delas.

— Então, cante, que eu quero ouvir...

A pequena cantou. Chamava-se Dinorah Rego. Filha de uma senhora americana e de um médico brasileiro, que vive no Rio e mora no Hotel Avenida. O casal está separado. A senhora, depois do divórcio, veio viver na Califórnia, entre seus parentes, em companhia de duas filhas, que trabalhavam no café do nosso pavilhão.

(Conclue na pagina 62)

SHEILA RYAN, A NOVA AMEAÇA MORENA

ESTAMOS, positivamente, na época das morenas. As loiras continuam a ter grande cotação, mas a verdade é que as morenas estão conseguindo grandes vitórias no cinema. Hedy Lamarr, Joan Bennett, Rita Hayworth e outras do mesmo tipo estão na ordem do dia de todos os

produtores de Hollywood.

Talvez seja por isso que Darryl Zanuck, um dos produtores mais inteligentes de Hollywood, tenha transformado Linda Darnell em "estrela" da noite para o dia. Talvez seja por isso que ele pretende agora lançar uma nova ameaça morena na pessoa



Depois de Linda Darnell, Brenda Joyce e Gene Tierney, a 20th Century-Fox prepara-se para lançar uma nova e linda "estrela"

da encantadora Sheila Ryan.

Sheila Ryan é um nome muito construído para que possa ser o verdadeiro nome dessa garota que é uma segunda edição de Rita Hayworth. Aliás, até parece que a 20th Century-Fox arranhou Sheila para fazer figa à Columbia.

No tempo em que ainda se chamava Rita Cansino, a "estrela" da Columbia era uma artista contratada da Fox. Nos estúdios de Beverly Hills, Rita só conseguiu figurar em algumas películas de relativa importância, sem que merecesse a atenção dos críticos ou dos fãs. Mais tarde, mudando de nome, Rita mudou também de estúdio. Na Columbia, parecia a princípio que a sorte continuava a desprezá-la e Rita foi a heroína de duas ou três dúzias de filmes desprezíveis.

1940 trouxe a sorte que Rita precisava, e ela conseguiu um ótimo papel ao lado de Fredric March e Joan Crawford em "Susan and God". Imediatamente foi a linda more-

na elevada ao "estrelato", sendo designada para a versão americana de "Mulher fatal", ao lado de Brian Aherne. Rita e Brian fazem, respectivamente, os papéis desempenhados na versão francesa por Michelle Morgan e Raimu.

O sucesso de Rita Hayworth exigia que Darryl Zanuck encontrasse uma sucessora para ela e então surgiu Sheila Ryan, que nós veremos proximamente em diversos filmes da 20th Century-Fox. Por enquanto, Sheila está passando por um indispensável período de treinamento, para mais tarde ser designada para o seu primeiro papel. Agora resta-nos perguntar:

Conseguirá Sheila Ryan igualar o sucesso de Rita Hayworth?

Só mesmo os fãs poderão responder e, para auxiliá-los, CARIOCA publica hoje as primeiras fotos da nova ameaça morena de Hollywood.





Joan Fontaine, Brian Aherne e um amigo comum, o coronel Theodore Roosevelt Junior, que esteve no Brasil, fazendo caçadas com Sascha Svemel

AQUELES que são fans de verdade, e que costumam prestar atenção suficiente nos filmes, a ponto de descobrir "revelações" não vão ter surpresa nenhuma com o repentino sucesso de Joan Fontaine. O fato é que Joan já havia revelado, "para os entendiados" um talento extraordinário, com a sua performance em "As mulheres". Na cena do telefone, quando Joan faz as pazes com o marido, há qualquer coisa de soberbamente bem feito, de dramaticidade espontânea, de pura arte. Joan revelou-se uma grande atriz, num papel pequeno. E não poderia haver melhor apresentação. A história da carreira de Joan é bastante curiosa. Antes de mais nada a "estrela" é uma criaturinha nervosa e tímida. Tão tímida que recusou-se a usar o nome de "Havilland", que também lhe pertence, simplesmente porque Olivia, sua irmã, estava fazendo um grande sucesso no cinema. A primeira "chance" de Joan, não foi das melhores. Não poderia haver nada de mais aterrorizante, nem responsabilidade maior para uma estreante, que substituir uma "estrela" famosa. Foi o que aconteceu a Joan, e essa "es-

trela" era nada menos que Ginger Rogers, a famosa e querida Ginger Rogers, que por razões puramente artísticas, recusara-se a trabalhar ao lado de Fred Astaire. Joan foi colocada no papel que primi-

tivamente pertencera a Ginger e desgraçadamente incumbiram-na de dançar. É inevitável uma comparação, quando uma "estrela" substitue outra, mas



Joan Fontaine e seu marido Brian Aherne, no hotel de Nova York, em que ambos passaram a lua de mel

JOAN FONTAINE-

UMA "ESTRELA" QUE SE REVELA

"Rebecca", o ultimo trabalho da notavel "estrelinha", consagra-a como uma das mais poderosas capacidades artisticas de Hollywood

Por Lois Bennett

francamente, comparar Joan com Ginger Rogers em materia de dança era uma tolice. Mas a comparação surgiu e o resultado foi embaraçoso para Joan. Sua performance como "partenaire" de Fred Astaire, fracassou completamente.

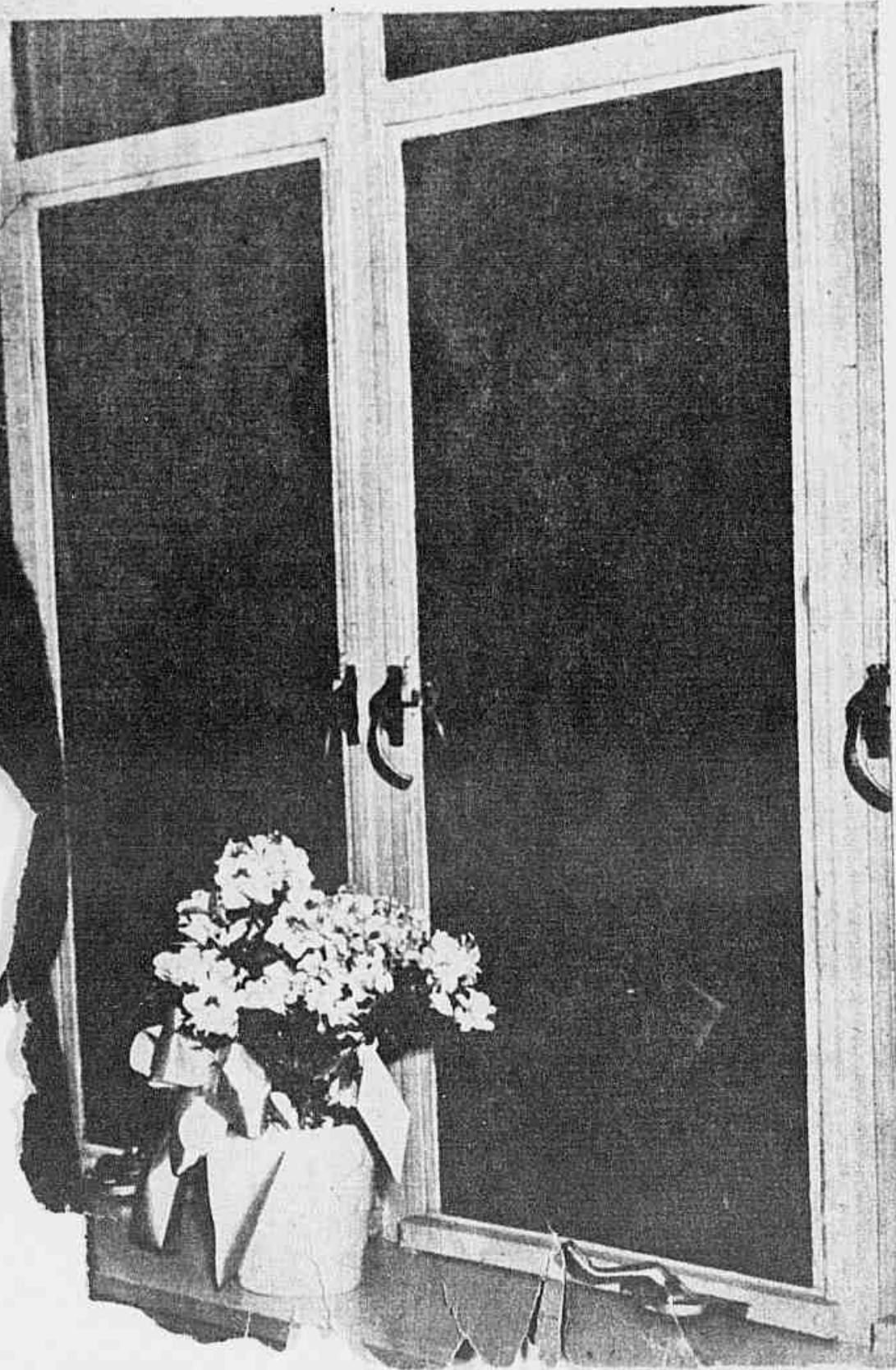
Qualquer criatura sofre com um fracasso. Mas uma criatura excessivamente ambiciosa e excessivamente nervosa sofre duplamente. Joan não podia

conformar-se com a tragedia. Não é nenhum tipo de beleza, apesar de possuir uma figurinha encantadora e um sorriso timido, delicioso. Não podia nunca em sua vida contar com o fisico simplesmente para conseguir fans, como aconteceu a centenas de "estrelas", que só pensam em re-presentar realmente quando estão seguras de que o publico presta atenção em sua "glamorous" personalidade. Joan sabia perfeitamente que sua carreira dependia de uma orientação artistica muito sé-

ria. E embora estivesse contratada por dois anos, poderia ficar na ociosidade durante todo esse tempo, sem outra "chance" de trabalhar, embora o ordenado lhe fosse pago integralmente. Joan começou a sofrer tremendamente com o seu complexo de inferioridade. Foi quando Olivia veio em seu auxilio. Olivia de Havilland, a irmã famosa de Joan, que sempre tivera exitos em todas as peluculas e que é considerada um tipo de beleza. Olivia compreendeu o estado de nervos de sua irmã. E cuidou de fazer desaparecer aquele desesperado complexo. Antes de mais nada, tentou fa-

zer com que sua irmã compreendesse que não havia nada de extraordinario num fracasso, principalmente porque o film não fracassara inteiramente: apenas não fôra um exito de arromba. Por outro lado insistiu para que Joan frequentasse mais a sociedade e perdesse o medo das multidões. E conseguiu para ela uma professora de arte dramatica. Quando Joan começava a emergir na confusão em que se sentia, encontrou Brian Aherne. Foi um caso romantico, que culminou com o casamento. Brian colaborou imensamente para levantar o estado de espirito de Joan. Acreditando no seu talento sem vacilar, deu-lhe novo animo. Quando foi escolhida para o papel em "As mulheres" Joan estava simplesmente convalescendo do seu desapontamento artistico. A critica soube fazer justiça ao soberbo trabalho que apresentou. E então veio o convite para fazer "Rebecca". Aqueles que já tiveram a sorte de ver esse film ficarão simplesmente assombrados com a maravilhosa performance de Joan Fontaine. Seu trabalho é uma obra-prima de espontaneidade, arte, sobriedade. "Rebecca" trouxe para Joan uma eviden-

(Conclue na pag. 63)



Joan Fontaine

A ARTE MÁGICA DE DORA KALINA



A arte de Dora Kalina
superior na

DOR
p'
preta
declam
Mas
tudo.
A
elem
ção
tra
un
ta
“
n



Dora Kalina, depois de ser aplaudida pelas mais cultas platéias da Europa, vai apresentar-se agora aos carfocas

...nge um nível
...edia

Kalina é a artista da mimica
eita, da voz adorável e da inter-
cheia de nuances sutis. Canta e
s dizer isso, só assim, não é dizer

arte de Dora Kalina, com esses dois
mentos, atinge muito mais. Vai da can-
folclórica ao "sketch". Passa pelo
transformismo, e nele eleva o genero a
um nível de arte superior. Num seu espe-
culo, é-se atirado a emoções opostas, do
"vaudeville" á tragedia. Ha a fisionomia
mobil. A expressão da voz. A sugestão do
gesto. E ha, sobretudo, a magia pessoal,
a força sugestionadora da artista, dona
de um talento de escala cumprissima.
Dora Kalina vem da Europa. A impres-
sa européia aclamou-lhe os dotes artisti-
cos após seus espetaculos em Paris, Var-
sovia, Oxford, Wilno e muitas outras ci-
dades. Agora, no Rio, o publico carioca
vai receber esse presente dos deuses:
uma hora de arte de Dora Kalina.

Dora Kalina, transformista: um tipo co-
mico da artista polonesa



com Marguerite, levantou-se da mesa e dirigiu-se para o quarto de banho. Entrando no "hall" para ir buscar os cigarros que aí deixara, notou que o espe-

PARE COM ESSA COMICHÃO!

Se está atormentado pela comichão de eczema, picadas de insetos, fissuras, erupções da pele, LAVOL lhe proporcionará o ambicionado alívio. Para suavizar, refrescar e normalizar a pele irritada, adquira agora mesmo um vidro do



LIQUIDO • ANTISSEPTICO
PARASITICIDA • CICATRIZANTE

LAVOL

Para receber um vidro pelo correio, envie 6\$000 à Caixa Postal. 140 - Rio

QUANDO O SISTEMA NERVOSO DEPRIMIDO CARECE DE COMPENSAÇÃO

As recordações de um cérebro forte são as fontes essenciais da experiência e da sabedoria. O entrelaçamento é sobremaneira valioso.

A medida que avulta a idade na vida humana, cresce o cabedal de conhecimentos, mas ocorre frequentemente que, devido a preocupações, trabalho excessivo, abusos de vitalidade, sentimo-nos indispostos para o menor esforço mental. A memória falha, as idéias se baralham, as recordações não afluem.

E' evidente, então, que o cérebro necessita de estímulo para readquirir o discernimento, serenidade e eficiência, e recorremos, então, ao auxílio de um tônico. E' erroneo supor, entretanto, que a escolha é indiferente. Impõe-se a preferência do Elixir Sorèt, que proporciona ao organismo o fôro sob a forma mais assimilável. O Elixir Sorèt representa para o cérebro suprimento de vigor, energia, indispensáveis à lucidez e clarividência.

AS MEIAS duram mais...

Com um unico banho de Mei-Fix, as meias ou a lingerie duram mais! Uma caixa de Mei-Fix para 6 banhos, custa apenas 4\$500. Compre Mei-Fix, hoje.

MEI-FIX

VITALIZA AS MEIAS



Mão estomago,
má saúde!

PILULAS DE REUTER

garantem-lhe a digestão perfeita e, portanto, uma vida sadia.



Cartoca

lho refletia a imagem de sua mulher sentada no leito, enquanto que ele, na escuridão, era invisível. Observou-a. Tinha vinte e cinco anos, e varios meses no Sahara não haviam alterado a sua loura e fragil beleza. As suas pernas, os seus pulsos, eram maravilhosamente afusados; a sua pele parecia louça da China.

Subitamente a sua admiração instintiva transformou-se em espanto, vendo sua mulher tirar uma carta do seio, e, pestanejando, percorrê-la com a vista, movendo os labios na leitura de palavras que ele não podia vêr.

Não obedeceu ao seu impulso de ir ao seu encontro e pedir-lha. Não, pensou, devia ser leal, devia ter a certeza. E ficou numa tortura. A suspeita lançada em volta, às cegas, tornou-o sombrio. Na noite seguinte falou-lhe de novo com rudeza. E de novo, da escuridão do "hall", observou aquela manobra: sua mulher estava calma, radiante e feliz.

Mais tarde encontrou um pedacinho de carta junto da cesta de papeis. Nesse pedacinho de papel havia um nome, escrito em letra de homem: André. Na manhã seguinte soube que André de Traz voltara a Ksar-Lassar.

Por que deveria ele voltar? Naturalmente, porque Marguerite, depois de receber as suas cartas, lhe escrevera suplicando-lhe que voltasse... Naturalmente!

E aquele homem estava agora sentado ali na sua frente, olhando-o, com o seu sorriso frio e exasperador.

— O senhor não lhe arrancou a confissão á força? — repetiu.

Os musculos entumesceram no pescoço forte de Forlier. Deu meio passo para o outro e deteve-se, todo tremulo. Quando falou, a sua voz era curiosamente aguda e estridente por uma raiva que ele sabia era mais do que justa.

— É com o senhor que eu falo, não com ela. O senhor é habil, inescrupuloso. É ao senhor que aplicarei a força. Já admitiu que lhe escreveu. Já falamos bastante. Levante-se, ou quer que eu o levante á força?

— O senhor não lhe perguntou o que dizia a minha carta? Não? Bem... ela não lho diria. Mas advirto-o: no futuro não espie sua esposa. Ambos serão mais felizes.

— Em pé!

André de Traz abanou a cabeça.

— Primeiro dir-lhe-ei alguma coisa a respeito da sua pessoa. O senhor é um soldado ardente e ambicioso. Julga-se contrariado na sua carreira; terá de esperar mais do que imaginara por uma promoção. Frequentemente os homens culpam a sua esposa dessas contrariedades. — André de Traz ergueu as sobranceiras finas e arqueadas. A sua fisionomia tinha uma expressão ironica. — Inteiramente injusto.

Forlier odiava-o mais. Que analise, que percepção! diria o seu publico admirador. Ora... ele soubera isso por Marguerite! "Poseur"... "Falso"! A humilhação e a furia engasgaram-no.

— De forma que a sua atraente e jovem senhora tem o prazer de vêr uma fisionomia sombria á noite, depois de haver ficado só o dia inteiro. E está exposta a discussões e brigas que ela não causou. Terá perdido o amor de seu marido? Sente-se infeliz e não sabe o que fazer. Pensa na felicidade, na ventura perdidas... Recuperará isso novamente?

— E André de Traz moveu os ombros e as mãos num gesto interrogativo.

— Que acontece? — continuou. — Uma visita chega ao posto. Um escritor; um perito em questões do coração. Madame Forlier conhece-o na casa de seu marido e ele é amavel e atencioso. Tornam-se muito camaradas. De forma que, justamente antes de ele partir, ela abandona o seu orgulho e faz o que para uma mulher sensível e terna é uma coisa difícil e humilhante... diz-lhe que receia ter perdido o seu marido e pergunta-lhe o que deve fazer.

André de Traz faz uma pausa, sorrindo.

— E eis aqui a minha confissão. Se o senhor acha que merece isso — e indicou a mesa com um movimento de cabeça — muito bem, assim seja. Eu disse a Madame Forlier que deveria interessar-se por outra pessoa... não propus a minha, pois, com alguma magua, tenho aprendido a ser mero observador nestes assuntos. Se despertasse as suas apreensões e os seus ciúmes e o tornasse atencioso novamente e capaz de vêr como fora injusto, excelente! Se não, talvez ela se apaixonasse novamente e o abandonasse por um homem que pudesse apreciá-la.

— E então, capitão, depois de partir fiquei tão interessado pelo resultado da minha sugestão, que, não podendo resistir, voltei para vêr o que acontecera. Escrevi a Madame Forlier dizendo-lhe isto.

Forlier olhou-o com espanto.

— E devo acreditar nisso?

— Será um tolo se o não fizer. O senhor tem uma esposa dedicada. Poucas dariam o passo que ela deu.

— O senhor diz que lhe escreveu uma carta. Essa foi rasgada. Eu vi-a lêr outra no dia seguinte!

— Sim? — sorriu André de Traz. — Então é outro. Ela achou finalmente alguém que estimulou o seu interesse, como lhe sugerí. Talvez a esta hora isso seja mais do que simples interesse. Mas creio que no fundo é apenas o prazer de lêr frases românticas, madrigais... ha muitos jovens que seriam capazes de lhe escrever essas coisas. Ela está recuperando o romance perdido e lembrando as suas palavras nas palavras de outro. Seja como era; seja terno, atencioso; beije-a, diga-lhe como é bela... que a adora. O misivista que ela encontrou será esquecido num minuto. Se não... — E André de Traz encolheu os ombros novamente — aí está, o senhor merece-o.

Forlier estava indeciso. O seu raciocínio gritava-lhe: "Poseur"! Falso!... desarmando-te com mentiras, ocultando a sua culpa. Contudo... talvez fosse verdade. Eu tenho sido rude, inconsiderado... Mesmo assim, pensou de subito, ainda ha o outro!

Era desprezo, mais do que odio, o que André de Traz lhe merecia agora. Podia vêr o homem pavoneando-os... o requintado, o perito! Subitamente, com uma palavra inarticulada, voltou-se e dirigiu-se para a porta. Então lembrou-se de que esquecera o revolver sobre a mesa. Voltando, advertiu:

— Eu voltarei logo. Devo-lhe desculpas, ou... — E acariciou a arma.

Cortêsmente, André de Traz acompanhou-o até a porta.

Encontrou Marguerite na sala de estar, deitada no canapé, na obscuridade. Com um estremecimento, ela sentou-se. Estava palida... mas sorriu.

— Onde tens estado?

Forlier parou junto do canapé. Seja

(Conclue na pag. 42)

SONJA Henie (pronuncia-se Sonia, mesmo) foi sempre uma das solteiras mais renitentes de Hollywood. Apesar de seus repetidos romances com alguns dos "astros" mais simpáticos da tela, a linda rainha dos patins procurou sempre evitar qualquer séria complicação amorosa. Ela já foi a "numero um" de Tyrone Power, de Alan Curtis e de outros "astros" popularíssimos, mas, no fim das contas, Sonja casou-se com um homem completamente estranho ao cinema, o milionário Dan Topping, de Nova York.

De todas as "estrelas" do cinema, Sonja é, talvez, a que tem maior talento para

SONJA HENIE NÃO SE CASOU POR DINHEIRO!

O surpreendente casamento da rainha do patim
com o milionário Dan Topping

negócios. Os seus contratos são vantajosíssimos para ela e, além disso, Sonja sabe aplicar o seu dinheiro como um verdadeiro lobo de Wall Street. Assim, em poucos anos de vida cinematográfica, ela conseguiu reunir uma fortuna que quase iguala àquela de seu atual marido. Portanto, Sonja Henie não se casou por dinheiro.

Feliz como poucas "estrelas" do cinema, Sonja Henie adotou, a um ano, a cidadania americana. Nem por isso deixou de amar a sua Noruega natal. E a maior preocupação que Sonja tem no momento é a sua linda casa de Oslo, que talvez não seja respeitada devidamente. A linda residência que devia guardar uma das "estrelas" mais famosas do mundo, deve, a estas horas, servir de alojamento a alguns soldados, e Sonja está desconsolada.

Entretanto, apesar de toda a preocupação que lhe causa a sorte de sua linda casa, Sonja é bem feliz por ter podido trazer a tempo a sua mãezinha da Noruega para o seu país de adoção. Agora, com seu marido, sua mamãe e seu louríssimo irmão, Sonja tem poucas razões para se preocupar. E, enquanto não volta aos estudos da 20th Century-Fox para fazer o seu próximo film, ela se dedica a fazer uma excursão artística pelas principais cidades dos Estados Unidos. É mais dinheiro que entra para os abarrotados cofres da rainha do patim...



10 PERGUNTAS DE HEBER DE BOSCOLI...

(1) - Já pensou na possibilidade de perder a sua voz?

(2) - Da sua enorme correspondência qual a carta que mereceu maior atenção?

(3) - Qual o seu diver-

timento preferido?

(4) - Você é partidário do divórcio?

(5) - Qual a sua opinião sobre o cinema nacional?

(6) - Se uma fada sur-

gisse, e lhe permitisse fazer dois pedidos, quais você faria?

(7) - Acredita em declarações de amor, feitas pelas fans?

(8) - Como encara o su-

cesso de Carmen Miranda nos Estados Unidos?

(9) — Se não fosse artista, que desejaria ser?

(10) - Gosta de literatura? Qual o livro que mais o impressionou?

(1) - Sim. Até já fiz meus planos. Organizaria uma orquestra de ritmos brasileiros e iria regê-la, para correr mundo, divulgando a nossa música; depois compraria todos os meus discos e iria ouvi-los, noite e dia, até aprender a cantar novamente...

(2) - Foi uma missiva assinada pela Sra. Darcy Vargas, esposa do Chefe da Nação, agradecendo a minha pequena colaboração às suas obras de benemerência. Lembrou-me ainda de um trecho que diz: "Não quero deixar passar mais tempo sem trazer-lhe a expressão de meu reconhecimento pelo auxílio que espontaneamente prestou à minha iniciativa para construção da "Casa das Meninas". Além de concorrer para o brilho da parte artística da "Noite da Música Popular", teve ainda o gesto simpático de oferecer à Cidade das Meninas os prêmios que ali merecidamente conquistou. Creia que muito me sensibilizaram ambas as formas de auxílio, e aceite pela sua boa vontade, os meus agradecimentos comovidos."

(3) - Entre as minhas diversões prediletas, coloco em primeiro lugar, as corridas de cavalos; entretanto aprecio, muito, qualquer coisa que "cheire" a "sport"...

(4) - Desde que duas pessoas não se gostem, e que a união venha apenas colaborar para a sua infelicidade, acho que o divórcio representa nesse caso uma espécie de salva-vidas no meio do oceano... Enfim, acho que o divórcio é uma necessidade social. Quantas pessoas pensarão como eu...

10 Respostas DE Francisco Alves Exclusividade de CARIOCA

(5) - Mal comparando, o cinema nacional é um garoto, cujos pais têm grande vontade de fazê-lo um homem de futuro... Entretanto o garoto está em idade de transição e, para não fugir à regra, gosta de fazer "gazeta"... Resultado: Vai crescendo, sem instrução, e nunca poderá ser nada na vida.

(6) - Em primeiro lugar pediria à boa fada que conservasse sempre o nosso querido presidente Getúlio Vargas no alto posto de Chefe da Nação, pelo progresso crescente do nosso Brasil. Em segundo lugar, se não fosse abusar da boa vontade da fada, indagaria se seria possível fazer com que meus queridos pais ressuscitassem, pois estou certo que seria enorme a alegria dos saudosos velhinhos quando soubessem da minha situação no ambiente artístico do país e que aquele garoto travesso que tanto trabalho deu quando criança, agora poderia, com grande satisfação, oferecer-lhes todo o conforto moral e material.

(7) - Não sou grafólogo, entretanto posso garantir que no meio daquelas palavras adocicadas, sempre noto um pouco de sinceridade... Sinto apenas que a maioria das fans que me escrevem o façam pela minha voz, somente, e não pela minha pessoa, o que não deixo, entretanto, de agradecer. A prova do que afirmo, é que recebo uma infinidade de cartas de pessoas residentes no exterior, que vivem verdadeiros romances de amor com a minha voz, tendo por cúmplice o inocente carteiro...

(8) - Uns dizem que ela "abafou" por causa dos "balangandãs"... Outros afirmam que os "balangandãs" agradaram por causa dela... Eu acho que Carmen Miranda, com ou sem "balangandãs" agradaria até a um surdo... Ficaria mudo... Os americanos que o digam...

(9) - Desejaria ser um "bon vivant"... Muita vegetação... Muito leite tirado à vista do freguês... Muita cadeira de balanço, à sombra de palmeira... Muito violão... Muita lua prateada... Muita serenata...

(10) - Gosto de aplicar meus momentos de repouso, lendo, pois julgo a leitura um verdadeiro pão espiritual... Das obras que já tive oportunidade de folhear, a que mais me impressionou pela sinceridade do autor e por refletir nas suas páginas o espelho da própria vida que vivemos, foi o livro "Os Miseráveis", desse talento que é Victor Hugo.

A palavra, segundo os tratadistas, os que estudam a formação da raça e a influência do africanismo na língua brasileira, é — “barangandãs”.

Lá está no “Casa-Grande & Senzala”, de Gilberto Freyre, incontestavelmente uma autoridade no assunto em questão: — “... sobrecarregadas á baiana de tetélas, barangandãs, corações, cavalinhos, cachorrinhos e correntes de ouro”.

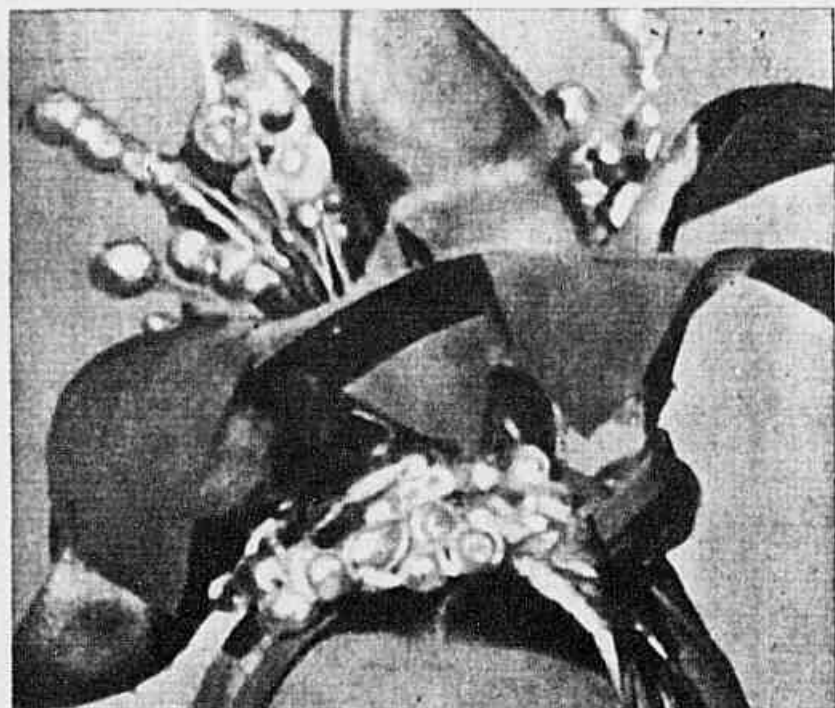
As “tias minas”, as baianas que vendem nos seus tabuleiros, “acarajé”, “obará”, “carurú” e outros quitutes africanos, pronunciavam-na mal, talvez. E o povo vulgarizou-a assim — “balangandãs”, numa corruptela simples da letra “r” pelo “l”.

Folclore é um espelho do povo. É o que o povo diz, errado, certo ou deturpado. Dorival Caymmi, folclorista, trouxe a palavra, assim, na sua pronuncia comum, para a canção que compôs, não lhe quis roubar a característica de popularidade:

“... quem não tem balangandãs
não vai ao Bonfim...”

“BALANGANDÁS NA BROADWAY

Quando Carmen Miranda chegou aos Estados Unidos levava no seu repertorio



OS AMERICANOS NÃO ACERTARAM A PRONUNCIA

Balangandãs - palavra difícil - “Very difficult” - Blon-gon-dons... - Blen-guen-den... - Bei-len-gani danis... - Sempre errado - “Brazilian's Necklace” - “Miranda's Necklace”, nas vitrines das “bijouteries” da Broadway

POR J. FERREIRA GOMES
ESPECIAL PARA “CARIOCA”

um numero de sensação, o samba-jongo que aqui no Brasil já havia sido consagrado — “O qu'ê que a baiana tem?”.

Na revista “Streets of Paris” ela aparecia com o seu vistoso trajo de baiana, o pescoço cheio de colares de enormes

(Conclue na pag. 60)



ATAULPHO Alves de Souza, o festejado autor de "Sei que é covardia", de parceria com Claudionor Cruz, e o tão comentado "Ó "seu" Oscar", com Wilson Baptista, nasceu a 2 de maio de 1909, em Mirai, Estado de Minas Gerais, na chamada Zona da Mata. Filho de Severino e Mathilde Alves de Souza, tem, Ataulpho quinze anos de Distrito Federal, o que equivale a um título de cidadão carioca. Sambista. Conhecedor da "truta". Da "marmelada" das editoras, das fabricas de gravações, das emissoras de radio, do "Nice" e da S. B. A T. Mesmo porque desde criança acompanha de perto a evolução da musica popular brasileira.

O MAIOR SONHO DE ATAULPHO...

O maior sonho de sua vida, porém, foi morar na Cidade Maravilhosa... Um dia, a familia do Dr. Afrânio Rezende, medico em Mirai, convidou-o para vir em sua companhia para o Rio. E assim, a 2 de maio de 1925, precisamente no dia que completava 16 anos de idade, desembarcava na Estação Central o futuro compositor popular.

Depois de muito correr as ruas e os morros do Rio, arranhou Ataulpho Alves um emprego na "Farmacia e Drogaria do Povo", na rua São José, onde lavou muito vidro e furou muito braço, na aplicação de injeções...

NA ESCOLA DE SAMBA DO RIO COMPRIDO

Inclinado para a musica, por vocação e

ATAULPHO ALVES, "PRATICO" DE FARMACIA, E WILSON BAPTISTA, "CHAUFFEUR" MECANICO...

O INICIO DA DUPLA VITORIOSA DE "O "SEU" OSCAR"

De Paulo Amarante, especialmente para CARIOCA

temperamento, Ataulpho Alves ingressou na Escola de samba "Fale quem quiser", do Rio Comprido. Conseguindo um premio num concurso realizado no Teatro João Caetano, cantando o samba "Tempo perdido", de sua autoria, foi elevado á categoria de "professor". Conquanto a sua musica tivesse agradado, Ataulpho Alves só veio a ter popularidade no nosso meio radiofonico, quando conheceu Alcebiades Barcellos, o popular "Bide". O autor de "Jurei" apareceu certa noite no Rio Comprido á procura de Ataulpho, pois Mr. Evani, da RCA Victor, havia-se interessado pelo seu "Tempo perdido". Em companhia de "Bide", veio, então, Ataulpho, até á Victor assinar o contrato de gravação, e a musica recebeu então a interpretação magistral de Carmen Miranda.

Depois desse sucesso, Almirante gravou o seu samba "Sexta-feira", e Carlos Galhardo o "Sonho de Papai Noel". Formando "dupla" com Marino Pinto, teve grande sucesso com "Fale mal, mas fale de mim", gravado por Sylvio Caldas.

Depois do, exito da "Noite da Musica Popular", vive Ataulpho Alves num "bungalow" discreto, mas confortavel, em Terra Nova, Pilares, na Linha Auxiliar, descendo á cidade, unicamente, para "colocar" as suas melodias...

CAMPISTA TAMBEM FAZ SAMBA...

Natural de Campos, Estado do Rio, nasceu o co-autor de "O "seu" Oscar", a 3 de julho de 1915. Filho de João e Isaurina Baptista de Oliveira, é Wilson outro sambista, com o titulo de cidadão carioca. Iniciando a sua vida como mecanico, foi empregado primeiramente na Garage Santa Ana, estreando-se, em 1929, como sapatei-

dor da Cia. Negra de Revistas, no Republica. Dissolvido esse elenco, passou Wilson Baptista a emprestar a sua colaboração como electricista e "contra-regra", á uma "troupe" que ocupava então o Casino. Nos intervalos das sessões, não perdia tempo. Fazia "parodias". Entre elas, destacava-se a do "Rancho Fundo", levada á cena com grande sucesso. "Estrada da vida", samba gravado por Luiz Barbosa, foi, entretanto, a sua primeira composição. A seguir, veio "Por favor vai embora" e "Tás no meu caderno". Tentou o canto. Formando a dupla "Verde e amarelo", com Erasmo Silva, estreou-se em Campos, sua terra natal, que o recebeu de braços abertos. Excursionou por São Paulo, onde atuou na Record. Apresentando-se ao pu-

blico do Rio, esteve na Mayrink e na Tupi.

Desfeita a dupla "Verde e amarelo", voltou Wilson Baptista de Oliveira a compor. De parceria com Ataulpho Alves, lançou, em principios de 1939, "Mania da felicidade", gravado por Cyro Monteiro. Dessa data em diante apareceu sempre ao lado do autor de "Tempo perdido", inclusive no campo do America, quando, em renhida prova, conseguiu superar as "performances" de Francisco Alves, Sylvio Caldas, Orlando Silva e Carlos Galhardo, os quatro melhores interpretes da nossa musica popular...



SUPPRIMA AS DÓRES
com o maravilhoso linimento Prompto Allivio Radway. Tanto para uso interno, como externo. Allivio rapido.

**Prompto Allivio
RADWAY**

Diga isto a seu Marido

Quando seu marido estiver sem apetite e se sentir indisposto ou adoentado, com empachamento, peso, dor e outros desarranjos do estomago, a lingua suja, mau gosto na boca de manhã ou durante o dia, peso, calor e dor de cabeça, tonturas, palpitações, nervosismo, falta de ar, sufocação, opressão no peito ou no coração, certas doenças da pele, queda dos cabelos, mal estar depois de comer, dores no corpo ou nas articulações, preguiça e moleza geral, dores, colicas e outras perturbações do ventre, do figado e baço, muita sede e quentura na garganta, ancias e vontade de vomitar, prisão de ventre, mau halito, indigestão, arrotos, gases, diga-lhe que todos estes sofrimentos são causados por substancias infectadas e fermentações toxicas no estomago e intestinos, e que use **Ventre-Livre** sem demora.

Ventre-Livre evita e trata todos estes sofrimentos porque faz muito bem ao sangue, figado e baço, tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e fermentações toxicas, que tão grande mal causam aos nervos, ao cerebro, ao coração, rins e a todos os órgãos do corpo.

* * *

Lembre-se sempre:

Ventre-Livre não é purgante

* * *

Tenha sempre em casa
alguns vidros de **Ventre-Livre**

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

**Sem Calomelanos — E saltará da
cama disposto para tudo**

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martirio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pilulas CARTERS para o Figado, para uma ação certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam dano: são suaves e contudo são maravilhosas para fazer o bilis correr livremente. Peça as Pilulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço, 3\$000.

Jazz Academica da Baía

UM ENSAIO QUE SE TRANSFORMA EM BOA CONVERSA — ATABAQUE, AGÔGÔ, CABAÇA E GANZAI; INSTRUMENTOS TÍPICOS

Reportagem de Marco Octavio

ENCONTRA-SE entre nós, desde alguns dias, o interessante conjunto musical, composto de alunos das diversas escolas superiores da Baía que, viajando a serviço de relevante missão do meio universitário local, tão simpaticamente tem atraído as atenções do nosso meio artístico e intelectual.

A finalidade da excursão dos jovens musicistas baianos é das mais louváveis, pois aqui vieram em propaganda da mais alta aspiração dos estudantes da boa terra de São Salvador — a de doar o meio universitário daquele Estado do Norte, um suntuoso edifício para a Casa do Estudante, a exemplo do que existe em alguns Estados da federação brasileira.

Recebidos pelo presidente Getúlio Vargas, a empreendedora e corajosa rapaziada, trouxe ao chefe da Nação toda a sua simpatia e a promessa de colaboração direta do governo federal para a majestosa organização estudantil que brevemente se erguerá na Baía.

O futuro edifício da "Casa do Estudante da Baía", que está orçado em cerca de mil contos, será uma das mais perfeitas organizações no gênero.

Já tínhamos ouvido o exótico da música baiana, magistralmente executada pelos dinâmicos estudantes, por ocasião de um concerto que ofereceram à seus colegas do Sul, na "Casa do Estudante do Brasil".

Tão saborosos, tão peculiares e estranhos foram os acordes que, naquela noite

magnífica encheram os salões da associação que obedece ao comando gracioso de Anna Amelia Carneiro de Mendonça, que, não resistindo à tentação de procurar ouvir novamente, aqueles sons abafados, magníficos, contagiantes, que, nos mostram as paragens serenas do Jequitinhonha e de outras regiões da Baía histórica, legado secular do espírito imorredouro da África negra e misteriosa.

COMO E POR QUE SURTIU...

Quando o reporter de CA-

RIOCA chegou ao hotel, onde se hospeda a rapaziada baiana, o conjunto ensaiava um de seus números de sensação. "Evocação a Santa Maria", composição de Adalberto Rocha, exclusivamente executado pelos instrumentos típicos.

Mal entrávamos no recinto, onde eles trabalhavam e, sentimos, imediatamente, o já tradicional acolhimento que caracteriza o homem do Norte.

Delorme Martins, Newton Ferreira, José Guerra, Alvaro Lima, e todos os outros estudantes, logo se dispuseram a satisfazerem nossa curiosidade jornalística.

Eis o que disseram para CARIOCA:

— Como pode suspeitar, lutamos muito para organizar esse conjunto, haja vista a estreiteza do meio e a dificuldade de formarmos a nossa "jazz", exclusivamente de estudantes.

O que está vindo, é uma verdadeira representação universitária, pois temos representantes de todas as escolas superiores da Baía.

Contudo formamos o bando. Viemos, e parece que vencemos, não só artisticamente

falando, como também quanto ao fim principal do nosso trabalho, qual o de construir um edifício para a nossa "Casa do Estudante".

O presidente da República, que nos distinguiu com uma audiência, recebeu de modo o mais simpático a iniciativa, dando-nos todo o seu apoio e prometendo-nos auxílio direto de seu governo.

Nesse interim, Alvaro Lima dá a palavra ao baterista do conjunto, que acrescenta:

— Foi a nossa grande vitória! A que tínhamos de conseguir a todo o custo, pois deixamos na terra alguns espíritos descrentes, dessas pessoas que sempre duvidam e por isso mesmo desconhecem o termo iniciativa.

OS INSTRUMENTOS TÍPICOS

Quem tiver ocasião de ver a orquestra dos estudantes, estranhará, certamente, a forma de certos instrumentos por ela usados e que lhes permitem um ritmo musical de absoluta originalidade.

Sobre o instrumental desconhecido, recebemos a explicação de Nery Leite:

Eis aqui o atabaque, o agô-



VENTRE-SAN A Salvação dos Sofredores

O VENTRE-SAN é a salvação dos que sofrem do estômago, do fígado e dos intestinos. Encontra-se à venda em todas as Farmácias e Drogarias.

Os músicos estudantes antes de entrarem em função, estudam uma das composições de Adalberto Rocha

gô, a cabaça e as ganzais, das quais tiramos o ritmo especial, exigido pelas composições do folclore puro, colhido pessoalmente por Adalberto Rocha, no terreiro do Pai do Santo, Mestre Bernardino, e em outras macumbas.

Graças a uma gentileza especial do chefe de Polícia, esses instrumentos nos foram dados. Pertenciam a terreiros legítimos, que funcionavam clandestinamente, e por isso mesmo foram fechados pela polícia.

EVOCÇÃO A SANTA MARIA, VÔGA, DANÇA NEGRA

Chegou a voz de palestrar-mos com Adalberto Rocha, o compositor de todas essas belezas folclóricas.

— Evocção a Santa Maria — diz-nos Adalberto — como as demais composições, são de origem folclórica. Folclore puríssimo, colhido pessoalmente por mim nos diversos terreiros do Pai de Santo.

Vôga, por exemplo, é baseada na vida dos barqueiros do Jequitinhonha, sul do Estado. Dança Negra, composi-



ção de José Guerra, que, infelizmente não tocamos por não ter sido possível a vinda de uma Filha de Santo, legítima, é originada da tribo do Congo.

Também compus "Tupan", folclore já de origem indígena brasileira. Colhi o material dos remanescentes dos índios de Jequitinhonha que hoje em dia ainda vivem naquelas zonas de Canavieiras.

O tempo tinha corrido, celere, e fomos obrigados a interromper a agradável e curiosa conversa, deixando a simpática rapaziada que, ali mesmo ficou tamborilando com o atabaque, agôgô e ganzais, dando toda uma vi-

O ensaio que se transformou em boa conversa. Nery Leite explica ao repórter de **CARIACA** a história do instrumental típico. Foto: Mario Baldi

da especial à música brasileira de personalidade inconfundível.

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA PREPARATORIOS EM 2 ANOS

Não ha ginásio em sua terra? — Não pode assistir às aulas? — Não perca tempo: estude em sua própria residência matriculando-se no **INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS** que tem habilitado vintenas de jovens, de acordo com o Art. 100 do Dec. 21.241. Sede: Avenida Passos, 116, 2.º andar — Rio.

terno, beije-a, diga-lhe como é bela... sim, assim dizia o perito! Mas ele não era perito. Ele amava-a. Aquilo estava-o matando. Sentia uma enorme pressão nas temporas. Devia saber!

— Robert, estás tão... Estás doente, querido?

— As cartas... — explodiu ele. — Quem as escreveu?

— Que estás dizendo?

Ele fechou as mãos.

— Estou tentando ser calmo. É melhor que nos compreendamos. Eu sei o que tem havido. Tenho-a visto lêr as cartas. Agora mesmo ha uma dentro do seu vestido, junto do seu coração... uma carta, não uma conta de armazen! Preciso saber. Quero saber! Quem a escreveu? — E segurou-a pelo braço, com violencia.

A fisionomia da mulher estava muito palida.

— O meu amante.

— Ah! — gemeu Forlier. — Finalmente, isso saiu. Quem é?

— Nunca o saberás!

— Veremos. — A sua voz era aspera.

— Dá-me essa carta!

— Nunca!

Forlier era um homem corpulento, mas ligeiro. Achou a carta e tirou-a do seu esconderijo.

Marguerite deixou-se cair para trás, toda tremula. Enquanto seu marido lia a carta em voz alta, ela observava-o... e não com odio.

— “Meu amor, as estrelas do céu não são mais brilhantes do que os teus olhos. Como és bela! Como poderei dizer-te...”

Não continuou.

— Muito bonita, muito bonita... — Voltou a pagina para lêr a assinatura: “Aquele Que Tu Amas”. Mas havia outra coisa: “Quarta-feira á noite, Chamonix.”

Ele teve a impressão de haver levado uma pancada. Chamonix, Chamonix... Uma estação de repouso nas montanhas, bilhetes, cartas, onde um homem vasava o seu amor...

— É minha! — disse ele.

— Não! gritou Marguerit. — Não é tua! É de outro homem... do homem que tu eras, antes... antes...

E então Forlier caiu de joelhos junto dela.

— Eu queria lembrar-me de ti como era

antes. E fiz um jogo. Fingi estar recebendo outra vez todas as tuas cartas...

Por algum tempo ele não pôde falar.

— Eu não te mereço — murmurou finalmente. — Tenho sido cruel, injusto, cego... Marguerite... perdooas... poderás perdoar-me?

Ela abraçou-o com carinho.

Mais tarde, ele riu:

— Eu estava louco de ciúmes — disse.

— Quasi matei um homem, sabes?

— Oh, Robert! Quem foi, querido?

— Um individuo muito notavel — respondeu Forlier, e não disse mais. Mas consigo, disse com profunda satisfação: — “Algum outro”, disse ele. O perito! Ora! Eu sabia desde o principio que ele não passava dum “poseur”!

CURIOSIDADES

PEDIU DESCULPA

Eddie Cantor, o celebre ator cinematografico, ainda consagra grande parte da sua vida á humanitaria campanha de salvaguardar a vida das crianças dos accidentes de trafego. Cantor tem cinco filhinhas. Quando a ultima nasceu, sua esposa, sabendo que ele desejava um menino, mandou-lhe um telegrama, dizendo: “É mulher. Perdoa-lhe, por favor”.

VENDE-SE — Por John J. Melliush

Todos me afirmavam que, em tempo de guerra, ser-me-ia impossivel vender uma casa situada na zona de evacuação. Finalmente encontrei-me com Medlar, agente de propriedades e amigo meu, que continua sendo agente de propriedades.

— Impossivel? — exclamou ele. — De forma nenhuma. Eu venderei a tua casa ainda que a porta do jardim dê para a Linha Siegfried. Quanto pedes por ela?

— Mil e duzentas libras.

— Digamos mil e cinquenta e podes ter confiança.

Disse mil e cinquenta e comeccei a confiar.

Tres dias depois, recebi um telefonema de Medlar.

— Estou mostrando a casa a uma senhora, mas ela não quer pagar mil e cinquenta libras. Digamos mil.

Respirei profundamente e disse, mil libras.

— A proposito — acrescentou — sabes que ha humidade na cozinha?

— Não se nota — repliquei.

— “Ela” notou. Passou a mão pela parede e mostrou-ma.

— Devia ter-lhe dado uma palmada.

— Tambem ha um buraco debaixo da banheira. Ela pôs-se de joelhos e viu-o.

Desliguei, mas, dez minutos depois, recebi novo chamado.

— Aceitarias novecentas e cinquenta? — perguntou Medlar, bruscamente.

— Não — respondi mais bruscamente ainda.

— Ela viu a brécha na parede do quarto de dormir... — insinuou Medlar.

— Mostra-lhe a da sala de jantar, que é maior — repliquei, asperamente.

— Neste momento ela está trepada numa cadeira, no quarto de vestir, dando pancadinhas no teto, com a mão fechada, para ver se está firme. Nunca conseguirás mil libras. Tanto mais que a casa foi construida sobre solo argiloso e não tem caleficação central.

— Bem — gritei — novecentas e cinquenta e nem um “penny” menos!

— Farei o possivel — murmurou o agente.

Uma hora depois telefonou de novo. — Já estava vendida, quando ela notou que o revestimento do “hall” está arruinado.

— Rache-lhe a cabeça com um pedaço de cimento e eu pagarei a metade da indenização! — exclamei.

— Não quer pagar novecentas e cinquenta. Que dizes?

— Não me tentes, que a telefonista pode estar escutando! — vociferei.

— Digamos novecentas. Agora ela está saltando para experimentar a resistencia do soalho.

— Bem. Novecentas. Até logo.

Sentei-me junto do telefone, esperando. Meia hora depois Medlar comunicou-me triunfante:

— Consegui uma oferta!

— Como? Uma oferta?! E as novecentas e cinquenta?

— Nada feito. Ha goteiras no teto.

— Só quando chove.

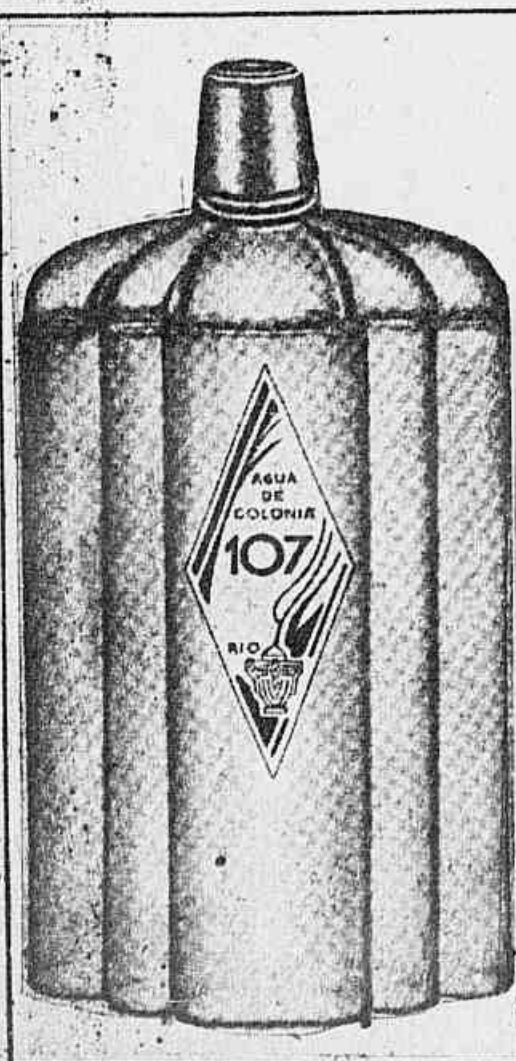
— Escuta: se não aceites oitocentas e cinquenta agora, nada podemos fazer. Na verdade, eu não daria quinhentas libras pela tua casa.

— Bem. Diz-lhe que aceito protestando.

Quinze dias depois passei pela minha antiga casa. Medlar estava aparando a cerca. Ao ver o assombro estampar-se na minha fisionomia, disse-me:

— Não tive oportunidade de te informar. A senhora que comprou a tua casa era minha noiva. Casamos ha oito dias. Felicita-me.

— Não é preciso — respondi.



**Agua de
Colonia
“107”**

de perfume
suave e
permanente.

Especialidade
do

afamado
**LABORATORIO
SABÃO RUSSO**

Vidro grande
n.º 4,

pelo Correio,
16\$000

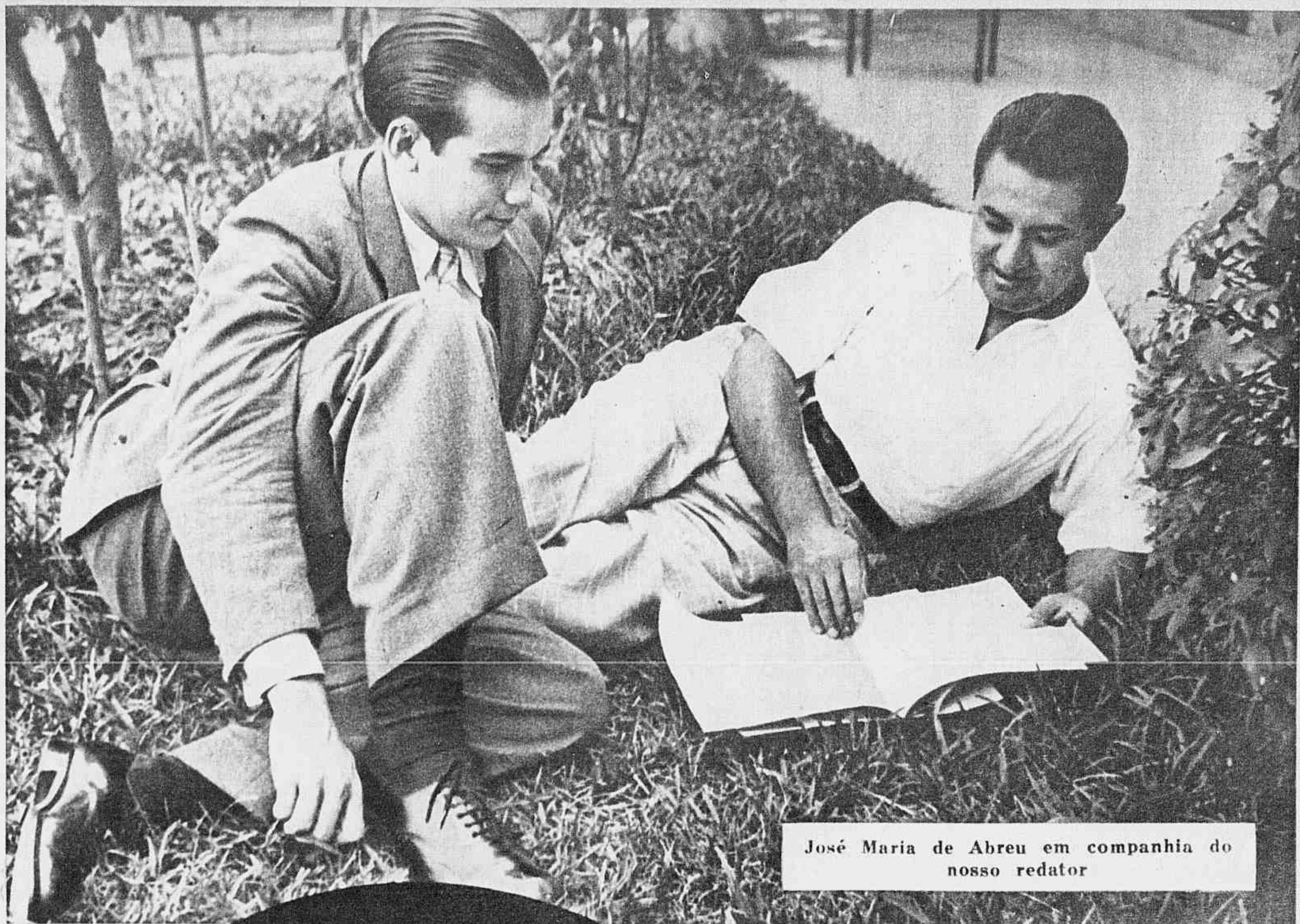
O mais util
presente

Rua D. Maria,
107
Rio de Janeiro

Pocão
contra
espinhas
Lacerda

Eficaz contra Acne ou espinhas, cravos ou foliculites, ótimo dissolvente das seborréias do rosto e corpo.

Laboratorio LACERDA
RUA CONDE DE BONFIM, 832
Rio de Janeiro
Lic. D. S. P. n. 246. Em 12-4-39
- Classe 5. Capacidade: 100 c. c.
Farmco. Albino de Lacerda
Industria Brasileira



José Maria de Abreu em companhia do
nosso redator

TREZENTAS VALSAS A "BAGAGEM" DE JOSE' MARIA DE ABREU DE PIANISTA DE COMPANHIA DE REVISTA A COMPOSITOR DE SUCESSO — VINTE E DOIS DIAS EM HAMBURGO — A VIDA IRREQUIETA DO AUTOR DE "BOA NOITE, AMOR"

De JULIO PIRES, especialmente
para CARIOCA

JOSÉ Maria de Abreu, mais conhecido no nosso "broadcasting" como o "Rei da valsa", pois o numero de composições desse genero eleva-se a 300, nasceu a 7 de fevereiro de 1911, em Jacareí, Estado de São Paulo, filho de Juvenal de Abreu e Leopoldina de Souza Abreu.

Começou em Jacareí, estudando musica

com o seu pai, que fazia parte da orquestra da terra. Jacareí, porém, foi-se tornando pequena. Passou para Itapetininga, onde aprendeu a tocar piano. Residiu em Avaré, Pirajú. Voltou a Itapetininga, onde, em 1925, ingressou na companhia de revistas de Otilia Amorim-Sebastião Arruda, como pianista-maestro. Correu todo

o Estado de São Paulo. Foi parar na capital, indo a companhia ocupar o Boa-Vista. Andou pelo radio. Voltou para o teatro. A revolução Constitucionalista de 1932 fez com que ele fosse combater como soldado em Bury. Esteve em Itararé. Restabelecida a ordem, voltou para São Paulo, vindo em janeiro de 1933 para o Rio, a convite de Mastrangelo, que naquela época ocupava o cargo de diretor-artístico da Mayrink Veiga.

MAIS OUTRA AVENTURA

Em 1935, meteu-se noutra aventura, desta vez, sem carater belicoso. Pegou o "Cuiabá", do Lloyd Brasileiro, e foi até á Alemanha, tendo passado 22 dias em Hamburgo. É compositor consagrado no Brasil e no estrangeiro, sendo "Boa noite, amor" o seu maior "cavalo de batalha". Está editada em diversos países e pertence ao repertorio de diversos artistas de fama internacional, sendo o prefixo musical escolhido por Pedro Vargas para os seus programas, aqui e no exterior...

Enumerar uma por uma de suas composições de sucesso seria um trabalho penoso. Entretanto, além das já citadas, vamos lembrar "Italiana", de parceria com Oswaldo Santiago e "Mais uma valsa... mais uma saudade...", com Lamartine Babo.

É casado com Irene Machado Abreu, tendo a ventura de possuir uma linda filhinha de nome Marilena, que é o encanto do lar e lhe faz esquecer um pouco Jacareí distante, onde é comum, quando se viaja do Rio para São Paulo pela rodovia, ouvir-se:

— Oh! moço. O senhor conhece no Rio o Zé Maria de Abreu. Pois olhe, ele é filho desta terra...

POR TRÁS DO DIAL...

O SUCESSO DA SEMANA

Amar em silencio... Este velho tema, sempre atualizado pelos homens, é o motivo de uma inspirada valsa de Gomes Filho e Milton de Oliveira. E, posta em discos por Gilberto Alves, "O amor é bom assim" está fazendo sucesso.

Eis a letra da vitoriosa criação do interprete de "Duas sombras":

Nada te dira,
Nem o meu olhar,
Que o meu amor
É só teu.
Nem meu coração
Te dirá, talvez,
Que o meu amor
É só teu.

O meu sonho,
Num segredo,
Sorrirá só para mim,
Sonho lindo,
Iludindo,
Que o amor é bom assim.
Nunca saberá,
Lindo sonho meu,
Que o meu amor
É só teu

A MUSICA DO LEITOR

Não resta a menor duvida de que as musicas mexicanas contam, no Brasil, com um publico cada vez mais numeroso. E um indice expressivo desse agrado está na correspondencia que recebemos semanalmente, solicitando a publicação, nesta coluna de "Por trás do dial", de produções dos compositores do país amigo. Ainda agora, temos dezenas de cartas, vindas dos mais distantes Estados, pedindo a divulgação do poema de "Volverás", uma canção de Agustin Lara, gravada por Pedro Vargas.

Ai fica atendido o desejo dos leitores de CARIOCA:

No sé porque te fuiste
Que triste me dejaste.
Si vieras que difícil es
Vivir sin ti
No puedo consolarme.
Que negro es mi destino,

No volveré a encontrarte más
Em mi camino.

Tu volverás y volverás porque te quiero.
Haz de volver y haz de volver porque te espero.

El nido aquel está sin tu calor
Y falta en el lo que no quiso Dios.
Tu volverás y volverás porque me quieres
Y haz de volver porque sin mi te mueres.
Raz de volver, regressarás y volverás
— Tiene que ser, lo juro yó, que al fin eres mujer.

*

O samba, que pertence a todos os cariocas, teima, de vez em quando, em procurar limites nas ruas de um bairro ou de suburbio da Cidade Maravilhosa. Quem não se lembra da resposta que Noel Rosa deu, ha alguns anos, a uma frase apressada, no seu "Palpite infeliz"? E é uma replica deste genero que Antonio Nassara e Eratostenes Frazão apresentam no interessante "Samba de Botafogo", gravado recentemente, na Columbia, por Dyrclinha Baptista.

Apresentamos a seguir, por solicitação de varios radio-ouvintes, as palavras da nova produção dos autores de "Acredite quem quiser":

A turma vai pegar fogo
E não tem agua para apagar...
O samba de Botafogo
Vai começar... vai começar...

Nasci em Real Grandeza
E tenho graça e beleza...
Já morei em São Clemente
E alucinei muita gente.

Conheci alguns "otarios"
Lá na rua Voluntarios
E já dei uns bofetões
Num mocinho do largo dos Leões.

NOTICIARIO

Alzirinha Camargo seguiu, na semana passada, para os Estados Unidos, a bordo do "Argentina". Contratada pelo empresario Ciro Rimac, a festejada artista realizará uma temporada de seis meses em Nova York, cantando especialmente em

"La Conga", um dos mais famosos "night-clubs" da metropole dos arranha-céus.

— "Noite de espera" é o titulo de uma canção-serenata de Francisco Alves e Mario Castellar. Será gravada, brevemente, na Columbia, pelo "rei da voz".

— Zezé Fonseca terá, na proxima se-



O Radio Club de Marília pode ser apontado, sem favor, como uma das mais prestigiosas emissoras do interior paulista. Possui um bom "cast" e os seus programas são sempre caprichosamente organizados. E, entre os elementos que mais têm trabalhado por esse surto de progresso que atravessa a PRI-2, está Deimar Maradei, seu locutor-chefe e diretor de "broadcasting".

A PRISÃO DE VENTRE, DOENÇA QUE TENDE A DESAPARECER

Até ha pouco tempo a prisão de ventre era um mal quasi generalizado. Rara era a pessoa que não se queixava dos seus desagradaveis sintomas: evacuações insuficientes, às vezes 2, 3 dias ou mais sem funcionamento intestinal, cabeça pesada, tonteiras, boca amarga, falta de apetite, falta de disposição. Além disso era grande a contribuição da prisão de ventre para o aumento dos casos de arteriosclerose, doenças dos rins, do coração, etc.

A prisão de ventre tende porém a desaparecer com a divulgação cada vez maior de JURUBIL, o preparado que estimula a função biliar do fígado e normaliza, cientificamente os intestinos.

JURUBIL não é um purgante e sim um estimulante especifico da secreção de bilis, produzindo o funcionamento natural dos intestinos.

JURUBIL é tomado na dose de uma dragea ao almoço e outra ao jantar, com a dieta conveniente, que vem indicada na bula.

Milhares de doentes que sofriam ha longos anos de prisão de ventre e que tomaram JURUBIL com certa desconfiança, viram-se completamente curados e espontaneamente se converteram nos mais entusiasmados propagandistas, espalhando por toda a parte os beneficios desse maravilhoso remedio.

JURUBIL É UM PRODUTO CIENTIFICO DO Laboratorio MARGEL DO RIO DE JANEIRO

O SEXO NÃO INFLUE

A idade tambem não. Procure engordar e fortificar-se. Com Bonoleo, comerá bem e nutrir-se-á melhor. Tônico dos musculos, do cerebro, dos ossos e dos dentes.

PASTILHAS FORTIFICANTE
BONOLEO

gunda-feira, oportunidade de verificar o quanto é estimada pelos seus colegas e amigos. E isso porque a jovem "estrela" da PRE-8 vê passar, naquela data, o seu aniversário natalício.

— Com a denominação de Radio Club Piauí, foi fundado, ha dias, em Teresina, uma emissora, que teve dois terços de seu capital subscrito pelo governo do Estado. O Sr. Cicero da Silva Ferraz acha-se á frente da diretoria provisoria.

— Os irmãos Vitale vão lançar, muito breve, uma coleção de albuns com musicas infantis. E tudo indica que a idéa terá a melhor acolhida por parte do publico.

— Em companhia de Francisco Canaro, Gilberto Alves irá, em outubro, realizar uma série de audições na Radio El Mundo, de Buenos Aires. E, ao que estamos informados, o jovem cantor da PRG-3 levará um escolhido repertorio.

— Arnaldo Amaral vai receber, depois de amanhã, varias homenagens de seus amigos e admiradores. É que transcorrerá, naquela data, o aniversario natalicio do criador de "Bonequinha da Avenida".

— "Bole, bole" é a legenda de um samba de Celio Ferreira e Zé Com Fome. Gravação de Marilú.

— Carlos Galhardo gravou uma bonita valsa de Georges Moran e Manuel da Nobrega. Chama-se "Confissão".

— "Vamos Lêr!", a revista para todos os lares, resolveu incluir em suas paginas uma secção de radio. Uma iniciativa interessante.

— Waldyr Guimarães, o cantor vitorioso no grande concurso de CARIOCA e da Victor, vai lançar em discos a canção "Diabinho de saias". Produção de Affonso Henriques.

— "Pra você", o vitorioso mensario de radio, cinema e teatro, está circulando, agora, quinzenalmente. E na sua direção, ao lado de Campos Ribeiro, temos Xavier Filho, o dinamico diretor da PRH-8.

— Alzilo Zarur, o brilhante "speaker" e cronista, é o novo comandante dos programas de estudio da Educadora. Uma excelente aquisição da emissora dos irmãos Sá Freire.

— Continuam sendo ouvidas, com geral agrado, na Ipanema, as exhibições de Mario Albernaz. E não podia ser mais justo o sucesso do brilhante interprete da musica mexicana.

— Francisco Alves rejeitou, ha dias, o terceiro convite para realizar uma temporada nos Estados Unidos. O popularissimo "astro" do Radio Club só irá a Nova York acompanhado de uma orquestra brasileira.

— Transcorrerá, na segunda-feira, o

aniversario natalicio de Augusto Calheiros. E daí as manifestações de simpatia que estão sendo preparadas pelos seus inumeros fans.

NOTICIARIO DE S. PAULO

José Nicolini, um dos valores reais do "broadcasting" paulista, escreveu um interessante drama para o "Teatro para você", da PRH-9. Chama-se "Maria Carmen".

— Um cartaz vitorioso da Cruzeiro do Sul — "Momento lirico". Direção de Guilherme de Almeida.

— Jorge Miranda, interprete de tangos e canções italianas, voltou, na semana passada, a atuar na Radio Bandeirante. As suas audições têm o concurso do conhecido pianista André Penazzi.

— "Bonecos" é a legenda de um pro-

grama da Cosmos, em que desfilam, através de episodios romanticos, os mais famosos pares de namorados da historia universal. Organização de Olegario Passos.

— O cantor Paulo Dickson está atuando, com geral agrado, na PRA-6. Boa voz e interpretação segura.

— Diz-se que, diante do sucesso de sua temporada no Radio Club de Santos, Albenzio Perrone será convidado a realizar uma série de audições em uma das emissoras da capital bandeirante. Vamos aguardar os acontecimentos.

— André Rocito continua comandando, na Radio Educadora Paulista, o programa "Cine-radio". Um excelente cartaz.

— A Difusora tem em "Alma de caboclo" um dos seus melhores programas matutinos. É dirigido por Alceu Silveira.

— Norma Lopes despediu-se, ha dias,

"TENHO PASSADO MAL DO ESTOMAGO!"



"ISSO É ACIDEZ, QUERIDA! MEU MEDICO RECEITOU-ME LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS E FIQUEI BÔA!"



SYMPTOMAS DE ACIDEZ NO ESTOMAGO:

DÓRES APÓS A COMIDA	INDIGESTÃO
SENSAÇÃO DE FRAQUEZA	INSOMNIA
PERDA DE APPETITE	NAUSEAS
DÓRES DE ESTOMAGO	ACIDEZ DA BOCCA
DÓRES DE CABEÇA FREQUENTES	

OS medicos aconselham hoje, como aconselhavam ha 60 annos, o Leite de Magnesia de Phillips, para a alcalinização do estomago, a todas as pessoas que soffrem de indigestão, azias, nauseas, mal-estar após as refeições, porque está provado que a maioria dos disturbios do aparelho digestivo é devida ao excesso de acidez. Para obter uma alcalinização rapida e segura, tome duas colheres de chá de Leite de Magnesia de Phillips, em meio copo d'agua, um pouco depois de cada refeição. O alivio é immediato: em poucos minutos desaparecem as dores, nauseas, gazes e flatulencia provocadas pela indigestão: V.S. se sentirá outra!

LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS



Os prazeres da mesa acarretam o supplicio da indigestão. BySoDó, o antiácido-digestivo moderno, allivia rapidamente os desarranjos estomacaeos.

A GOZAR!

BySoDó

BOM para todos



MENINAS ADOLESCENTES: Nessa idade de transição, quando o organismo está continuamente renovando as células, o **TONICO BAYER** é um precioso auxiliar dessa renovação.

● O **TONICO BAYER** contém Vitaminas, Extrato de Fígado, Cálcio, Fósforo, Sais Minerais e outros elementos de grande valor reconstituente. Renova as forças vitais do organismo, estimulando o apetite e a nutrição; enriquece o sangue, fortificando os nervos e os músculos. **TONICO BAYER** tem um delicioso sabor.

TONICO BAYER

enriquece o sangue e
fortifica o organismo



Reumatismo - Dores nos Rins - Acido Urico Que Martyrio, Meu Deus!

A vida moderna, o abuso do álcool, das carnes, dos alimentos condimentados, dos excessos de toda a classe são a causa direta do imenso numero de pessoas que sofrem de Reumatismo, Gota, Ciática, Artrismo, Dores nos Rins e nas cadeiras como em todas as enfermidades produzidas pelo excesso de acido urico no organismo, tornando a vida um verdadeiro vale de lagrimas. Para combater esses males, hoje em dia, estão fora de cogitação os antiquados ioduretos e salicilatos para dar lugar aos produtos científicos e modernos como **REUFAN**, o poderoso dissolvente e eliminador do acido urico e uratos. Não ha reumatismo, por mais antigo que seja, que resista a uma boa dose de **REUFAN**. Para o reumatismo agudo então ele é uma maravilha. Tira as dores quasi que instantaneamente. Até parece um remédio enviado do céu. Não afeta o estomago nem os intestinos. **REUFAN** é receitado diariamente por milhares de médicos de toda a America. **Reufan** é o medicamento para o seu reumatismo, para as suas dores! Distribuidores para o Brasil: Schilling, Hillier & Cia. Ltda., Caixa Postal 1.030, Rio de Janeiro.

de seus inumeros fans da PRA-4, de Santos. Conforme antecipamos, a jovem cantora vai ser a "leading-woman" de "Terra e espada", uma nova película da Companhia Americana de Films.

— A Cruzeiro do Sul apresenta, diariamente, às vinte e uma horas e quinze minutos, na palavra de Alcides Vianna, uma cronica do jornalista Mario Donato. O titulo é "Um sorriso para tudo..."

NOTICIARIO DE MINAS

Ray Max, popular interprete da musica norte-americana, está em adiantadas negociações para a realização de uma temporada na Inconfidencia. Uma boa noticia para os sintonizadores da capital mineira.

— O programa "Estudio em vespertal", que a PRC-7 transmitia às quintas-feiras, às dezessete horas, passou a ser irradiado às vinte e uma horas. E, consequentemente, mudou de nome — é, agora, o "Programa diferente para toda gente".

— João Decimo Breseia, um cantor de musica de classe, voltou a atuar na PRI-3. Um legitimo sucesso.

— O publico sempre achou que as transmissões das emissoras belo-horizontinas terminam muito cedo. E daí o agrado com que foi recebida a informação de que a Radio Mineira vai, dentro de poucos dias, ficar no ar até às vinte e tres horas.

— Waldomiro Lobo, o apreciado artista regional, firmou contrato com a Guarani. Uma excelente aquisição.

— Atuou, durante alguns dias, na estação da Feira de Amostras, a orquestra típica de Francisco Canaro. E as suas audições marcaram, como era de esperar, um sucesso cem por cento.

— Sebastião Pinto não realizará mais a sua anunciada temporada em Belo Horizonte? É esta, pelo menos, a noticia que circula com insistencia nos meios radiofonicos.

— Os sintonizadores de todo o Estado acompanham, com vivo interesse, a viagem de Moraes Netto ao Rio. O jovem cantor, que se acha em entendimentos com a PRG-3, é um dos legitimos valores do "broadcasting" montanhês.

— Roberto Silva, o conhecido cronista radiofonico do "Diario da Tarde", está integrando o quadro de locutores da Guarani. Trata-se de um elemento de indiscutíveis qualidades.

— Com o objetivo de estimular os artistas mineiros, uma empresa comercial

de Belo Horizonte lançou, ha pouco, a titulo de experiencia, dois discos com Maria Christina e Emilia Pinto. Uma iniciativa que merece ser aplaudida.

NOTICIARIO DE PERNAMBUCO

O Radio Club de Pernambuco possui uma nova atração — "Quarteto vocal feminino". É composto de Creusa de Barros, Aline Branco, Dorinha Peixoto e Iracema Baptista.

— Nhô Totico, o popularissimo humorista da PRE-4, de São Paulo, esteve, ha dias, em Recife, de passagem para o Norte. E é provavel que, no seu regresso, realize uma série de audições na emissora de Renato Silveira.

— Um vitorioso cartaz da estação da Avenida Cruz Cabugá — "Variedades sonoras". Tem o concurso de Kalúia, Wanda Morena e Maria Eugénia, e é posto no ar todos os domingos, às quatorze horas.

— Léa de Hollanda retornou, ha dias, ao microfone da PRA-8, com escolhido repertorio de musica popular. Uma artista de apreciáveis qualidades.

— Repercutiu simpaticamente, nos circuitos radiofonicos recifenses, o comentario do cronista carioca E., de "O Globo", sobre a bagagem musical de Sebastião Lopes. O apreciado folclorista é, de fato, um nome que merece todos os aplausos.

— José do Carmo, o conhecido professor de violão, lançou um bonito fox de sua autoria. Chama-se "Céu azul".

— A emissora de Recife apresentou, ha pouco, uma nova cantora — Vera Rios. Vale a pena ser ouvida.

— Afranio Pepino voltou a integrar o "cast" do Radio Club de Pernambuco. E tem apresentado varias novidades.

— A PRA-8 conta, ha algumas semanas, com uma nova dupla, formada pelas irmãs Denise e Suzete Avany. Muito interessante.

— Tancredo Pinto Coelho é um artista que se vai firmando cada vez mais na simpatia dos radio-ouvintes. Interpreta valsas e canções.

CORRESPONDENCIA

LOUQUINHA PELO ORLANDO — Santos — A gentil leitora, se fosse dona de uma estação de radio, contrataria apenas Orlando Silva e Raul Peniche. Não existe parentesco — a não ser de voz e de repertorio — entre o popularissimo "astro" da PRE-8 e o cantor santista ora na Bandeirante. E é aquele mesmo o nome do rabiscador de "Por trás do dial..."

LYSON — Baía — Não esquecemos o seu pedido — a entrevista será publicada em um dos proximos numeros de CARIOCA. Dorival Caymmi continua atuando, com o exito de sempre, na Sociedade Radio Nacional. E sempre às ordens.

WALDYR MELLO — Vitoria — A sua carta foi entregue a Carmen Miranda. E estamos certos de que receberá, muito breve, o retrato autografado da "embaixatriz do samba".

OLYMPIO FRANCO SUANNES — São Paulo — O amigo deseja, não só manter correspondencia com fans de todo o país sobre assuntos radiofonicos, mas também permutar postais com vistas da capital bandeirante por fotografias de outras cidades brasileiras. O endereço é o seguinte — Rua dos Estudantes, 298 — São Paulo.

(Conclue na pagina 62)

NOVIDADES, BOATOS E MEXERICOS

(Continuação da pag. 24)

lhe pomposamente. — Eu não sou mais um João Ninguém! Fui promovido e agora sou um "astro"! Um "astro", heim!

*

Pat O'Brien teve certa dificuldade em uma cena de "The Life of Knute Rockne".

A companhia trabalhava no campo de football da Universidade de Loyola, em Chicago. As interrupções eram constantes. Aviões voavam sobre o campo, muito baixo, e os espectadores, nas arquibancadas, entusiasmavam-se, a cada instante, com as passagens do ensaio. Finalmente, mas não sem alguma dificuldade, consegue-se um pouco de silêncio e as câmeras movimentam-se. É quando Pat, denunciando um grande desespero, exclama:

— Temos de esperar um momento! Aquelas crianças ali estão fazendo barulho demais.

As crianças aproximam-se. O'Brien sorri, disfarçadamente... Eram os seus filhos, Sean e Mavournee.

*

Desde que os jornais começaram a publicar notícias e indiscreções sobre o romance Olivia de Havilland-James Stewart, a correspondência dos fans para ambos bateu o "record".

Mas de todas as cartas recebidas, Olivia fixou-se em uma, que se tornou, assim, a sua favorita, tantas vezes a lê e mostra aos amigos. É assinada por uma jovem e veio de Bristol, Tennessee, lá do centro das montanhas. Com a missiva, havia uma erva seca, semelhante com a planta denominada Dente de leão.

— Triture isso até ficar em pó e ponha este pó no café de Jimmy — aconselhava a missiva. E acrescentava: — Verá como ele cairá aos seus pés depressa; sempre dá resultado com homens tímidos. Eu mesma já me casei duas vezes.

*

Raymond Schrock foi contratado por Sol M. Surtzen para escrever a versão cinematográfica do novo film das séries Charlie Chan: "The Devil's Triangle". Schrock

já apresentou o original e "The Devil's Triangle" co-

meçou a ser filmado na última semana de junho.

*

O maior apologista de verdade e do realismo, em Hollywood, é o diretor Gregory Ratoff, o furacão russo da 20th Century Fox.

Ha poucos dias, filmava-se uma réplica de um café moscovita, e o "climax" da cena apresentava George Murphy dando uma boa surra em Brenda Joyce. A cena exigia uma grande quantidade de comidas russas: caviar, aren-

(Conclue na pag. 63)

ONDE COMEÇA UM TRATAMENTO DE

Beleza...



AUMENTE O PRAZER de seu banho diário, com êstes três produtos Gessy! Puros, neutros e deliciosamente perfumados, o Sabonete, a Água-de-Colônia e o Talco Gessy asseguram a perfeita higiene da cutis e realizam a adorável missão de velar pelo encanto das mulheres bonitas. Use-os sempre!



GESSY

Carroca

QUEM TEM MAIS FILHOS DO QUE "SEU" CABRAL?

Qual a família mais numerosa do Brasil? 60 anos, 3 casamentos, 42 filhos e 71 netos



E' curioso, na verdade, o caso do ancião Francisco Rodrigues Cabral. Ele reside à estrada Rio-São Paulo. Tem 42 filhos e 71 netos.

A prole é numerosa, como se vê. O filho mais velho está na casa dos 40 e o mais novo tem 3 anos e meio.

A família — quem sabe se a mais numerosa do Brasil? — ocupa extenso terreno à margem da rodovia, possuindo hortas, quitandas, armazéns, bombas de gasolina, botiquins, etc.

Não existe folha de pagamentos, nem auxílios estranhos, mas todos recebem salários e não há desavenças, obedecendo-se somente, com absoluto respeito, as ordens do patriarca.

AS TRES ESPOSAS

A casa de "seu" Cabral — é assim que o chamam — é a de um sertanejo pobre. Riqueza, ali, só em filhos...

Faz 45 anos que tomou conta daquela zona. Então, casara pela primeira vez. O consórcio deu-lhe vários filhos. A companheira dedicada, um dia, foi para a paz de Deus.

Cabral contraiu segundas nupcias. Novos filhos. Uma dezena. Como a primeira, a segunda esposa morreu.

Veio a terceira, que ainda vive. Do último casamento, nasceram 22 filhos.

Ao mesmo tempo que a família crescia quantitativamente, "seu" Cabral aumentava as roças e os negócios, afim de garantir o sustento da prole e dar ocupação aos seus componentes.



HA DEZ ANOS NÃO VEM AO RIO

Francisco Rodrigues Cabral diz ao reporter:

— Pelo direito, acho que as terras onde moro me pertencem. Sou um governador de verdade. Isto é uma cidade. Entretanto, não tenho papeis assinados que me garantam a posse...

— E por que não pleiteia esse direito perante as autoridades?

— Não tenho tempo — responde o patriarca. — Ha dez anos que não vou ao Rio. Não posso deixar isto por muitas horas. Aqui, sou chefe, e não tenho auxiliares...

A LEGIÃO DOS NETOS

Natural do Estado do Rio, Francisco Rodrigues Cabral não é tão velho assim como pensam. Não lhe dê o leitor a idade de 98 anos. Ele tem 60 anos, apenas. Seu filho mais velho, o Eduardo, por sua vez, é pai de oito garotos.

O rebento mais novo de "seu" Cabral é uma menina.

Os netos provocam medonha algazarra. Faz gosto vê-los rodeando o avô. Constituem uma legião: 71 rapazes, moças e meninos de ambos os sexos.

O "PALACETE CABRAL"

Eduardo, auxiliado por dez irmãos maiores, trabalha presentemente na construção de uma casa grande, que acomodará todos os membros da família.

A família Cabral é conhecida de quantos viajam, habitualmente, pela Rio-São Paulo, e que, dentro em breve, terão a atenção despertada para um casarão bonito, situado à beira da estrada, e que denominará "Palacete Cabral".

O RECENSEAMENTO GERAL DE 1940

Aproxima-se a realização do Recenseamento Geral de 1940, cuja data será 1.º de setembro.

Será que vive no Brasil uma família mais numerosa que a de Francisco Rodrigues Cabral? Aí está uma resposta que só o recenseamento poderá dar-nos.

Sem duvida, a família Cabral exigirá um trabalho de paciência do agente recenseador da região, pois ela se compõe de comerciantes e agricultores.

Por enquanto, façamos esta pergunta:

— Quem no Brasil tem mais filhos do que "seu" Cabral?

MODAS

RAZÃO tenho eu para dizer que os pais não devem contrariar o namoro dos filhos, com rigor e severidade, embora os pretendentes lhes sejam de inteiro desagrado.

Desde os tempos paradisíacos, a atração pelo proibido fez-se sentir com veemência, e a história da maçã aí está, em todas as Biblias e Catecismos, como eloquente exemplo.

Assim é o seu caso, minha amiguinha. Se não tivesse havido luta por parte dos seus, esse sentimento que você agora sabe não ser amor, nunca teria tomado impulso.

O homem, indiscutivelmente, nasceu para lutar, e saber vencer é um grande triunfo.

Você, ao ver que todos combatiam suas idéias, entregou-se de corpo e alma à luta, mais por um capricho e pelo prazer de conquistar a vitória.

Veja que a razão está comig', pois á primeira separação o seu "grande e invencível" parece bem abalado.

Melhor, minha querida Sue-ly, agora, em perfeito domínio da razão, poderá refletir, analisar os defeitos e as qualidades do seu noivo, ponderar sobre os motivos que levam seus pais a não aceitar esse casamento e, depois de tudo, resolver com logica se deve prosseguir ou desistir.

Não se preocupe com a opinião das amigas; as mulheres quasi sempre são intolerantes com as outras e bem poucas vezes sinceras.

Faça o que seu coração ditar, pois mais tarde, se acaso se arrepender, poucos virão em seu auxilio.

Com toda a afeição da sua

MARION.



MINHA QUE

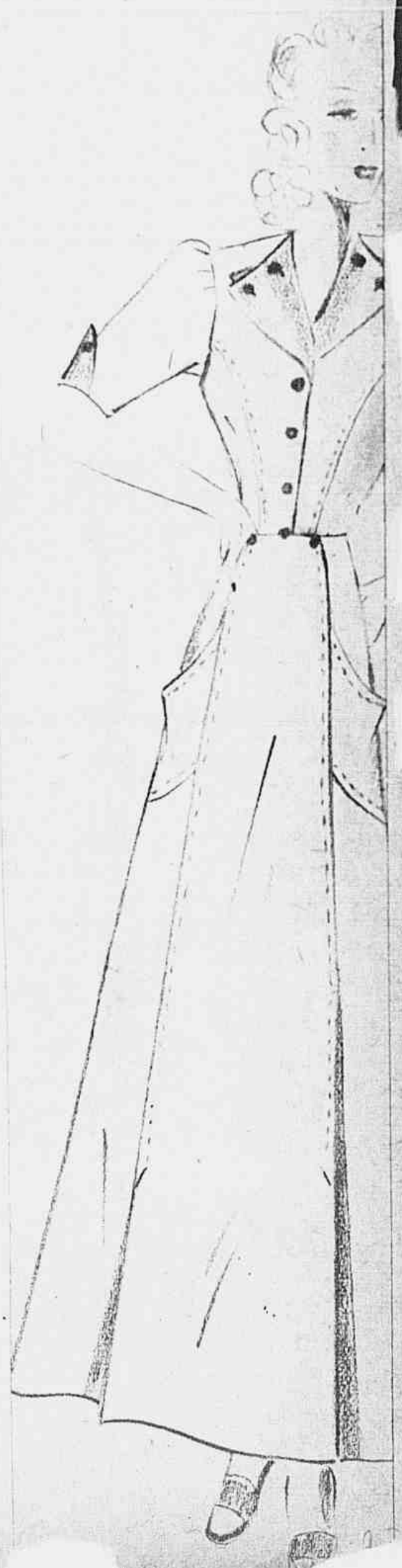
VOCÊ já deve conhecer este ditado: "Por fora bela viola, por dentro pão holo-rento". Refere-se áqueles que aparentam o que não podem e em casa quasi nada têm para comer.

Não lhe parece que pode bem ser aplicado ás senhoras que cuidam muito dos vestidos e transecuram a "lingerie"?

Não permita nunca, minha

amiguinha, que alguém o empregue referindo-se a você.

Muitas vezes uma simples alça descoberta pelo decote, que, indiscretamente, caiu sobre o braço, é suficiente para nos qualificar de relaxadas; basta que não esteja muito limpa e um tanto esfiapada. E que dizer da combinação, quando desbotada e velha, espia sob a barra do vestido?



RIDA SUELY

Quando nova e bonita não é tolerável, imaginemos agora em tão precárias condições.

Portanto, você, querida, que tão bom gosto tem revelado na escolha de seus vestidos, não se esqueça de dispensar carinhos e cuidados à sua roupa íntima. Que todo o capricho e toda a paciência sejam empregados na sua confecção.

Para uso diário, escolha modelos simples e práticos, que possam ser lavados facilmente.

Se souber bordar, adorne-os com motivos singelos, pois isso sempre lhes dará mais graça.

Para as peças mais luxuosas, empregue cetim. Algumas, feitas do lado opaco e enfeitadas com aplicações do

lado brilhante, são encantadoras. Essas mesmas guarnições são vistas na vaporosa "lingerie" de "chiffon".

Quanto às rendas, indiscutivelmente são os ornamentos mais vistosos e as Valencianas encontraram agora vasto campo nas peças de "chiffon", onde franzidos e "ruches" são fartamente usados.

Não deixe de fazer um "deshabillé" de "mouseline" com largas mangas franzidas e arrematadas com renda, como este de Louise Campbell. Este delicioso modelo evoca a elegância de outros tempos e, para uma criaturinha de feições mimosas como você, ficará um encanto.

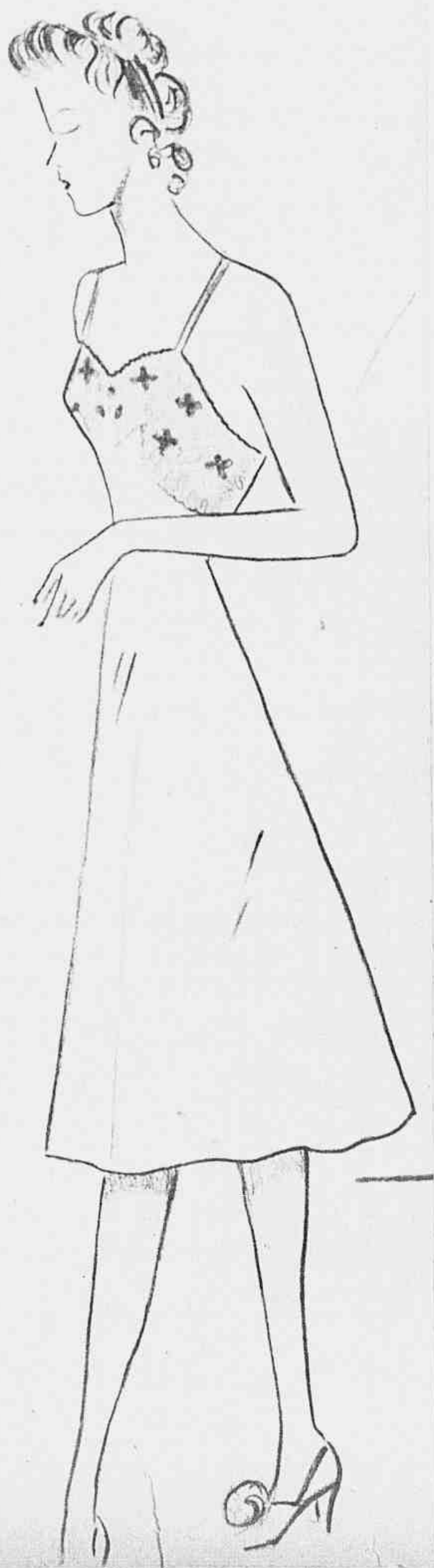
Um magnífico traje de interior é o de Anne Shirley. Feito em pesado cetim bordado com ramos de flores

delicadas de cores suaves. Ficaria bem em lilás, semeado de "bouquets" de violetas "ciclâmens", roxas e prateadas.

Pedi à nossa desenhista para criar alguns modelos para você, assim, envio-lhe uma camisa de dormir para ser confeccionada em crepe "lingerie". À cintura, franzidos a elastico. Duas combinações de talho elegante, guarnecidas de renda. Um "peignoir" simples que poderá ser feito em flanela de lã e trazer "revers" de tom contrastante.

Como vê, minha encantadora amiguinha, tenho a melhor boa vontade em satisfazer seus pequeninos caprichos, e sempre que precisar de mim, escreva-me.

MARION.

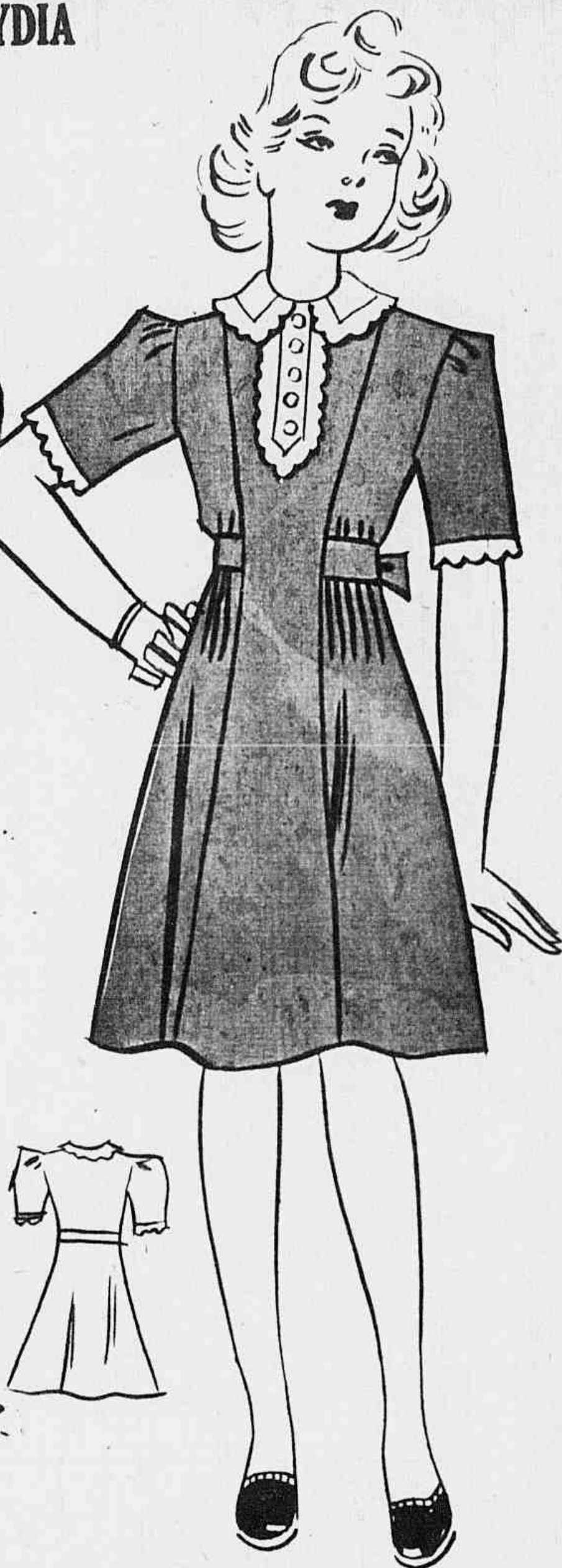




MARINA BARCELOS



NYDIA



MARINA BARCELOS — Campos — Aí vão os modelos que pediu: o "manteau" para sua tia é simples, porém bem elegante. Pode ter gola de pele ou de veludo. O seu vestido tem uns franzidos na cintura e uma golinha de seda branca que lhe dão muita graça. O de sua irmã traz

recortes na frente da saia e também golinha e punhos brancos.

*

NYDIA — S. Paulo — Arranjei este modelo para seda pesada. Note como é interessante o feitiço da blusa. Compre os seguintes produtos de Coty: Creme liquidi-

ficante e Loção Adstringente para usar à noite. Loção Tônica e Creme de Dia n. 1 para o dia. Desde que sua pele se torne menos gordurosa o pó de arroz não desaparecerá tão facilmente. Faça ginástica para tirar a barriga. Já ensinamos pela CARIÓCA diversos exercícios.

*

MADGE — Barra Mansa — Envio-lhe um bonito modelo de "tailleur" para a viagem de nupcias, que pode ser feito em lã cinza ou marinho. São as cores mais práticas, que nunca saem da moda. O vestido de noiva é feito em cetim do lado opaco, sendo a parte da frente do lado brilhante. Forma um bolerinho bastante original. O véu é curto e como vê, o vestido não tem cauda. A colcha pode ser feita em veludo de seda acolchoado. Deve fazê-la porém de modo a ficar flexível. Estão muito em moda as de renda racine,



**EM QUALQUER IDADE,
O OLEO DE VIOLETAS de Mme. Graça**
é o único produto que não disfarça os defeitos da cutis, seja ela gordurosa ou seca, eliminando-os por completo! Renovando-a, amaciando-a e limpando-a profundamente!

Vidro tipo experiencia 7\$000

Peça catalogos gratis á Caixa Postal 3.876 — Rio.

A' venda em toda parte

Só é legitimo tendo nos vidros e caixas o nome de Mme. Graça.

MADGE



Irlandesa, etc. Faça a almofada de "lamé" prateado e cetim branco. Uma pequena salva de prata servirá de porta-alianças.

*

SUZI — Norte de Minas — Por que não usa o preparado de Dagelle, próprio para evitar as queimaduras violentas do sol? Já tenho indicado varios penteados para mocinhas. Siga o exemplo de Deanna Durbin e Helen Parrish: deixe os cabelos soltos, repartidos de lado.

*

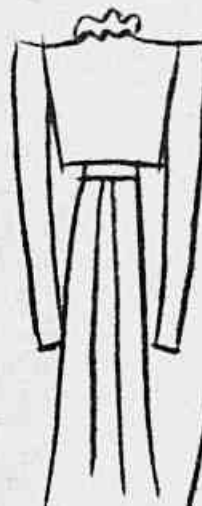
MARLENE — Lins — No numero passado publicamos diversos penteados, entre os quais você pode encontrar o que lhe convém.

*

ROSALIE NAYLOR — Rio — Procure comer mais verduras e frutas. Tome, diariamente, uma colherzinha de sal de fruta. Use á noite o Creme Liquidificante e a Loção Tônica de Coty. Pela manhã, a Loção Tônica de beleza. Pó de arroz: Rachel. Rouge: Invisible Nacré. Batom: Vif.

*

OLHOS VERDES DA TIJUCA — Faça ginastica pela Sociedade Radio Nacional. Continue o regime, que é muito bom. In-



felizmente, para cabelos brancos ainda o que ha de melhor é procurar um bom cabeleireiro e tingi-los.

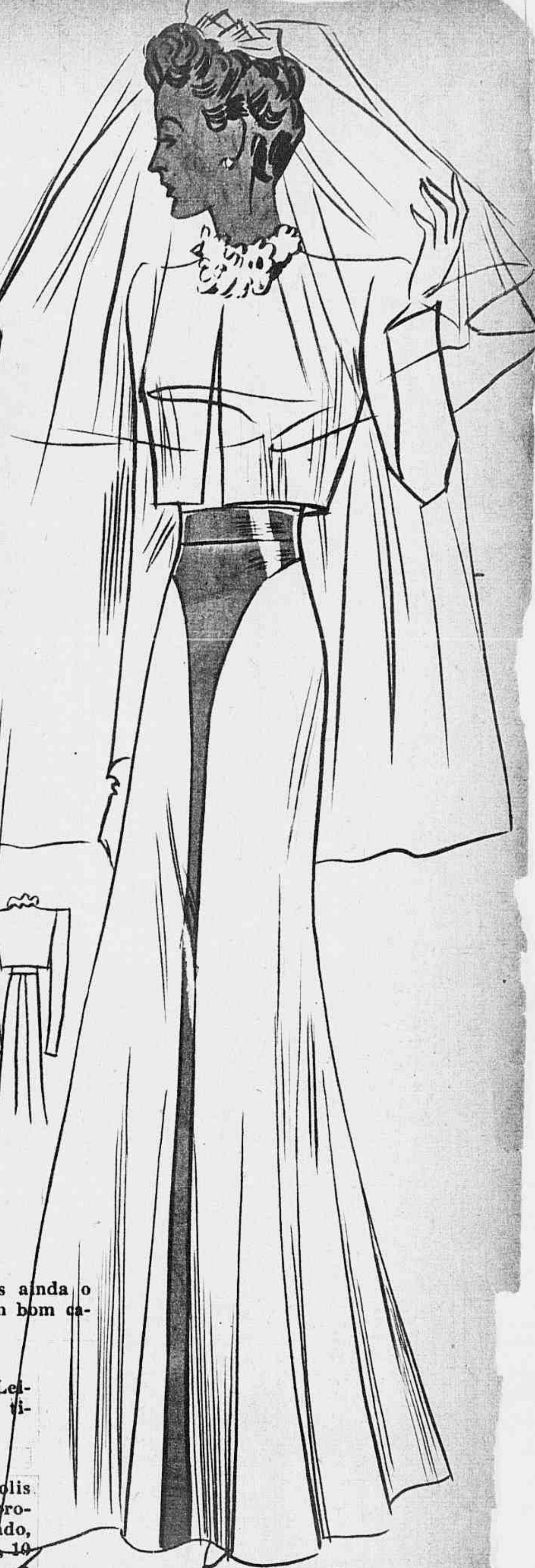
*

SUELY B. — Aplique o Leite antifolico Candés para tirar as sardas.

*

MARIA CECY — Petropolis — Use contra cravos este produto: Enxofre precipitado, 10 grs. Licor de Hoffmann, 10 gramas. Agua de Colonia, a 60°, 50 grs. Glicerina, 5 grs.

Derrame, diretamente, numa garrafa o enxofre precipitado e a glicerina. Agite para que fiquem bem misturados. Derrame, em seguida, o licor de Hoffmann e a agua de Colonia. Agite antes de aplicar, todas as noites, sobre os pontos negros. Use a



Loção adstringente de Coty e a Loção Tônica.

*

KATIA — Blumenau — O unico jeito é ir a um bom cabeleireiro e tingir os cabelos na primitiva cor, ou então esperar até que o efeito da agua oxigenada passe.

A temporada lirica que logo nos primeiros dias de agosto terá inicio, servirá de apoteose para uma série brilhante de espetaculos que deslumbrou a sociedade carioca.

Dizer qual genero mais agradou, parece-me dificil tão extraordinarios foram todos.

Nos amantes do baile classico, onde a graça, a leveza, o vigor são qualidades indispensaveis, a figura diáfana de Markowa — a propria Terpsicore feita mulher — a brejeira Danilowa e o vigoroso Eglewsky deixaram impressão indelevel, imorredoura, como só as pessoas bafejadas pelo genio conseguem deixar.

Na temporada francesa, Rachel Berendt, Raoul-Henri, Madeleine Lambert, Carlos Dechamps mostraram mais uma vez quanto é sobria, profunda e sincera a arte de representar na França.

Os concertos sinfonicos, regidos pelo glorioso Toscanini, constituiram o mais estrondoso sucesso de bilheteria e o mais formidavel exito artistico que se podia esperar.

O Municipal foi pequeno para conter o que no Rio havia de mais elegante, e o espetaculo oferecido aos olhos, pelo deslumbramento das "toilettes", pareceu-me digno de ser remarcado.

Agora, como já disse, em poucos dias será inaugurada a temporada lirica, e todos sabem que nessa ocasião a moda impera em todo o seu esplendor. Seria, portanto, imperdoavel a minha negligencia se não oferecesse ás leitoras de CARIOCA os mais elegantes modelos vindos da America do Norte.

Eis um que causará sensação pela riqueza e magnificencia. Allás, o famoso criador parisiense, desenhou-o para um dama da sociedade americana. Na sua confecção, foram empregadas mais de duas milhas de renda, nas cores laranja, verde, azul, vermelho e preto. Podemos pois avaliar quão maravilhoso é o seu efeito.

O cetim, que á noite tem grande realce, é empregado nesse bonito vestido de Mary Beth Hughes. Seu feitio torna-se original pelos "drapés" da blusa que contornam o decote.

Ann Sheridan apresenta-nos um modelo de longa cauda. Cinto e "clips" de pedrarias quebram-lhe a encantadora simplicidade. Na frente da saia, um recorte prende franzidos. Outro na blusa firma os drapés que partem das alças e se abrem em "plissés" sobre os seios. Para quem tem bonitas costas, este modelo é ideal.

De um "chic" inteiramente novo é o de Isa Miranda, em "jersey" de seda. Tecido de otima queda presta-se bem aos franzidos que formam a "draperie" da frente. Um cinto de pelica dourada arre-mata a elegancia da "toilette" que encontrou num bolero de "renard" o seu maximo complemento.

VESTIDOS PA



RA O LIRICO



CHIA

são será tão profunda que, ao passar diante do primeiro espelho, sentirá um quasi desgosto, e não poderá mais ver essas peças de seu guarda-roupa sem que a figura ridícula da outra venha perturbar suas idéias.

É o inconveniente da moda quando cai no "gato" como se costuma dizer; já não ha mais mocinhas, velhas, mulheres gordas, magras, feias, bonitas, que não possuam um destes chapéuzinhos de veludo.

Eis pois a razão pela qual escolhi hoje para as minhas leitoras alguns modelos bem diferentes do que por aí vogam.

Eis pois a razão pela qual escolhi hoje para as minhas leitoras alguns modelos bem diferentes do que por aí vogam.



OS chapéus de veludo invadiram a cidade. Vemo-los de todas as cores, com todos os enfeites imagináveis: fitas, pedras, correntes, colares de ouro e de pedras, plumas.

Quem ainda tem vontade de comprar um, deve dar antes um passeio pela rua 7 de Setembro e garanto que, diante da quantidade enorme ali existente, desistirá logo.

Não ha nada que mais decepcione a mulher elegante que encontrar uma outra, feia e desajeitada, com vestido ou chapéu igual ou parecido com o seu. Sua impres-



CHAPÉOS PARA INVERNO

O CHAPÉO PARISIENSE tem em exposição os mais lindos modelos de chapéus para senhoras e senhoritas, desde 25\$000. Vestidos, blusas e novidades da moda. Rua ASSEMBLÉIA, 104 - loja. Vendas a prazo pelo departamento ADOMA.



PÉUS

A "Maison Charlotte Bonneville", de Paris, criou esse interessante chapéu em forma de cartolinha de saltimbanco, para a tarde. É em feltro preto adornado com fita de cetim e fivela dourada.

Em forma de turbante é este outro em camurça que Maureen O'Hara exhibe. Todo feito em préguas termina em grande roseta na frente. Este modelo usado com "tailleur" escuro e blusa de cetim forma um belíssimo conjunto "habillé".

Muito gracioso é o que Ruth Hussey usa. É executado com fitas recortadas em ondas e traz apenas como enfeite uma outra fita de tom contraste.

Elegantíssimo para "cock-tails" e mesmo para casinos e teatros é o de Shirley



Ross. Aliás esta artista sempre se distinguu pelo extraordinário bom gosto, podendo-se mesmo dizer que é uma das mais "chics" do mundo cinematográfico. Em feltro de veludo, de formato original lembra um barrete cossaco. Um finíssimo véu cobre-o inteiramente e empresta á formosa atriz perturbador encanto.

UNICO TONICO INFALIVEL

CABELOS BRANCOS

PELA MANHÃ
USE
O
LOÇÃO

XAMBÚ

OS
SEUS
CABELOS
VOLTARÃO
A CÔR PRIMITIVA

ELIMINA A CASPA

PROLONGUE SUA MOCIDADE!

Nas Perfumarias, Farmacias e Drogarias

Carlota

CHAPÉUS

MUITAS leitoras pedem-nos sugestões sobre chapéus, porém, embora descrevendo minuciosamente o seu tipo, o que nem sempre acontece, a nossa missão não deixa de apresentar dificuldades.

Para nós mesmas, que conhecemos nossos traços, a escolha de um modelo por figurino, não raras vezes dá maus resultados, façamos pois uma idéia do que





Este é o seu Lapis de Sobrancelhas

As mais lindas jovens usam o famoso Lapis para Sobrancelhas Maybelline, de suavíssimo emprego, perfeito em todos os sentidos. Fácil de usar — dá elegância e finura às sobrancelhas. Perfeitamente equilibrado, não racha, não falha, não quebra. Tons: preto, castanho (ou azul, para sombrear as palpebras). Use, para seu maior encanto, os productos Maybelline para os olhos, Cosmético, sólido ou creme, Sombra, etc, em cores de accordo com o seu typo. Exija um legitimo Maybelline.

Maybelline

seja designar um chapéu a pessoa desconhecida.

Ainda a melhor e mais pratica maneira de comprar bem um chapéu é indo á modista e experimentando diversos modelos.

Sabe-se, por exemplo, que o que vai bem a uma pessoa de rosto largo não produzirá o mesmo resultado em outra de rosto comprido e miudo.

A copa alta acentua o comprimento do rosto; portanto só é aconselhavel aos ovais. Outras, sobrecarregadas de enfeites, flores, fitas, véus, parecem comprimir os miudos. Devem, portanto, ser usados somente por pessoas de rosto largo.

Atualmente os chapéus de aba larga estão em grande moda; para moças altas são elegantísimos.

Agora, com essas indicações, nossas lei-

toras podem escolher melhor os seus modelos. São de grande "chic" os que hoje apresentamos.

Suzy criou este bonito "breton" em feltro "beige", guarnecido de veludo "marrom". É uma forma que se adapta bem a qualquer pessoa.

Um encanto é este chapéuzinho de Danielle, em feltro branco, enfeitado com flores e véu. Este, colocado de modo inteiramente novo, prende os cabelos atrás e forma uma especie de nuvem sobre a copa.

Ginette Guy idealizou para Jacqueline Francell este gracioso "plateau" preto, adornado com passaro verde e vermelho.

O ultimo modelo é americano. Apresenta-o Doris Kenyon. Traz ao redor da pequenina copa dois rolos de cetim e flores dispersas atrás.

S.A. MOINHO SANTISTA

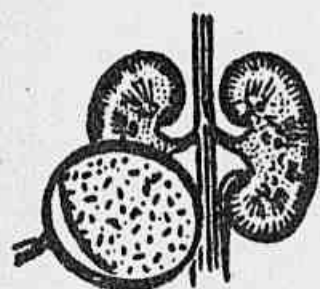
LÃS
SAMS



FIRMES E DELICADAS NAS CORES
SUAVES NO TACTO



Combata o Rheumatismo Enquanto Dorme



Si V. sofre de dores agudas ou si suas articulações estão inchadas, é sinal de que seu sangue está envenenado em consequência do mau funcionamento dos rins. Outros sintomas de distúrbios renais são: **Dôres nas costas, Dôres nas articulações ou nas extremidades, Sciática, Neuritis, Lumbago, Urinas soltas, Tonturas, Olhos empapucados, Ardor e Comichão nos conductos, Perda de energia e de appetite, Frequentes dôres de cabeça, Resfriados, etc.** Os remédios ordinários não o podem ajudar muito porque o que V. deve fazer é combater a origem dos transtornos.

Cystex Ajuda a Natureza de 3 Modos

O tratamento chamado **Cystex** foi composto para tonificar, alliviar e limpar as partes affectadas dos rins e bexiga, e para remover ácidos e venenos de seu organismo, de um modo seguro, são e rápido. Não contém nenhuma droga perigosa. **Cystex** age de 3 modos para combater seus transtornos:

1. Começa a eliminar os germens que estão atacando os rins, bexiga e systema urinário, em 2 horas; é completamente inoffensivo aos tecidos.
2. Elimina os ácidos venenosos e destruidores da saúde de que seu organismo estava saturado.
3. Fortalece e revigora os rins e os protege contra os danos que causam as enfermidades nestes delicados filtros, estimulando todo o systema.

Elogiado por Médicos, Pharmaceuticos e Doentes

Cystex tem recebido a aprovação dos Médicos e Pharmaceuticos em 73 países e de milhares de doentes que sofreram destes transtornos.

O Sr. J. C. escreve: "*Tenho 70 annos de idade e ultimamente soffria de dores nas costas, tendo que me levantar muitas vezes durante a noite. Graças ao Cystex estou muito melhor e sinto-me melhor do que ha varios annos passados*". O Sr. P. D.: "*As maravilhas que me fizeram Cystex pareceram-me quasi impossiveis. Si a caixa custasse 100\$000 ainda valeria o dobro*".

Garantido para Restabelecer o ou Devolução do Dinheiro

Peça **Cystex** hoje mesmo em sua pharmacia. Experimente-o. **Cystex** está garantido para restabelecer o, fazel-o sentir-se mais moço, mais forte e melhor do que se tem sentido durante muito tempo, ou seu dinheiro lhe será restituído mediante a devolução da caixa vazia. Peça-o hoje mesmo. Nossa garantia o protege.



Cystex Para os RINS
B E X I G A
O Remedio Garantido RHEUMATISMO

DISTRIBUIDORES:
SOC. IND. FARMACEUTICA, LTDA.
CAIXA POSTAL, 3786 - RIO

Os americanos não acertaram a pronun- cia balangandãs

(Conclusão da pag. 37)

contas, berloques, pulseiras, penduricalhos diversos, e cantava:

"... um rosario de ouro
com uma bolôta assim,
quem não tem balangandãs
não vai ao Bonfim..."

Palmas calorosas faziam-na bisar, trisar o numero. Os americanos embora não compreendessem a letra da canção, viam nos gestos que aqueles enfeites, os adornos exóticos, eram os "balangandãs", os enfeites necessarios para as baianas irem ao Bonfim.

Gostavam do ritmo. Achavam bonita a musica. A esquisitice do trajo lhes agradava e aplaudiam pedindo a repetição.

"BALANGANDÃS" — PALAVRA DIFICIL

Nos "night-clubs", nas festas em que a "pequena notavel" se apresentava, os americanos rodeavam-na, cercavam-na com intimidade de gentilezas, admiravam seu vestuario e perguntavam, apontando o mundo de colares que envolvia o seu pescoço:

— "What is the name?"

E Carmen, certa de que não lhes seria facil apreender a sonancia da palavra, informava, marcando as silabas:

— Ba-lan-gan-dãs...

O interlocutor ouvia e repetia:

— "Blongondonn"... "Blanguenda-nis"... "Balagadaz"...

No fim, depois de cinco ou seis tentativas, sacudia a mão num gesto peculiar de negativa e exclamava:

— "I do not!... Very difficult!..."

E ajuntava, assimilando o sentido:

— "It is necklace. Brazilian necklace..."

A palavra difficil, complicada, era substituida por outra do seu idioma, que a figurava, embora sem justeza. Os rosarios, os cordões de contas douradas e prateadas eram colares, colares do Brasil...

"MIRANDA'S NECKLACE"

Os telegramas veiculados pelos jornais



Branqueia

A Cutis, Secreta e Rapidamente
O Crème Para Sardas mais popular do Mundo é também um maravilhoso branqueador da cutis. Seu espelho dir-lhe-á, verdadeiramente, de suas virtudes de embelezar. Após o uzo de uma única lata, tereis uma cutis de tonalidade mais clara, mais encantadora e avelludada, tal qual é desejada por todas as mulheres que se preocupam com o encanto da face.

Remove **Branqueia**
Sardas a Cutis

Crème

Stillman's
Para Sardas
(Bella Aurora)

Adquira-o em qualquer pharmacia, ou peça um pote original a—S.I.P., Ltda.—
Caixa Postal, 3786 — Rio, remetendo 9\$500 em Sellos do Correio ou Dinheiro.

já nos informaram que o "trôço", o lenço que Carmen Miranda amarra á cabeça, identico aos que as baianas usam, fez sucesso na Broadway, passou a ser moda.

Igualmente os "balangandãs", a profusão de colares e berloques teve a sua aceitação. É hoje comunissimo nas principais avenidas as elegantes exhibirem esses adornos.

Nas joalherias, casas de "bijouterie", vêem-se nas vitrines: "Brazilian's neck-lace", "Miranda's necklace".

E, alguns comerciantes, querendo mostrar que não acertaram a pronuncia da palavra mas aprenderam a sua grafia, põem nos mostruarios pequenos cartazes: "Balangandãs". Depois esclarecem, numa linha por baixo, entre parentesis: "(Miranda's necklace)".

*

Os americanos não acertaram a pronuncia da palavra, mas os "balangandãs" ficaram popularissimos na terra de Tio Sam, na metropole dos "arranha-céus"...

Coisas e aspectos do Brasil

(Conclusão da pag. 5)

te, imponente e austera. Ali a Escola Agricola, onde se forjam os tecnicos para o amanho da terra. Mais além o Ginasio Mineiro, o Manico-

mio Judiciario, a Fabrica dos Guimarães.

Barbacena é amena e alegre. Ha, no seu casario, uma poesia nascida da terra. Ha, nas suas flores, um doce e suave lirismo. A cidade está suspensa num andor de verdura. A serra se levanta nos seus pés. O céu parece mais perto e uma quietude gostosa envolve a paisagem e os corações.

Mas naquelas ruas pacatas passearam inconfidentes. O sonho de liberdade dos patriotas mineiros morou também ali. E tudo tão natural, tão puro, tão espontaneo!

Barbacena de ontem. Barbacena de hoje. O mesmo "facies" do mineiro de boa tempera. O mesmo amor da terra. O mesmo culto pelo passado.

As reservas sentimentais

têm as suas bases mais ricas no "hinterland". O contacto do solo, a fuga do asfalto, o primitivo sem ser primario, a civilização que nasce alimentada no fascínio da gleba, quanta coisa sugere, quanta coisa pode realizar.

E descemos a serra com saudade e vimos com pesar a cidade ir diminuindo, ir diminuindo, diminuindo até sumir no panorama verde.

Pergunte o que quiser!

(Conclusão da pagina 22)

expressivo. Você tem mesmo a mania da biografia. Tito Guizar nasceu na Cidade do Mexico. Tem 1 metro e 80 de altura, cabelos e olhos castanhos. É casado e tem uma filha. Estudou canto no Mexico e na Italia. Cantou em operas e no radio. Fez a sua estréia cinematografica ao lado de José Mojica em "Um capitão dos cossacos". Apareceu também em "Sob o luar dos Pampas", "Rancho Grande", "Folia a bordo", "Feitiço do tropico", "Trovador galante", "Teatro flutuante", "Bandoeiro romantico", etc. Bob Hope nasceu em Londres, Inglaterra. Tem experiencia teatral e radiofonica. Está no cinema desde 1938. Films: "Folia a bordo", "Jazz Academia", "Quero um marido", "Uma novela em familia", "Um golpe errado", "O gato e o canario", "Garota apaixonada", "The Road to Singapore", "The Ghost Breakers". Eddie Anderson, o "Rochester" de "O terror dos maridos", nasceu em Oakland, California, a 18 de setembro de 1905. Teve experiencia teatral. Films: "Mais perto do céu", "Tres homens e um cavalo", "Cantando saudades", "Melodia para dois", "Jezebel", "Cavadoras em Paris", "Romance do Sul", "Coragem a muque", "Do mundo nada se leva", "Uma novela em familia", "O terror dos maridos", "Buck Benny Rides Again", etc. Alan Curtis está desde 1936 no cinema. Films: "Andando no ar", "Manequim", "Cinco heróis", "O ultimo beijo", "O duque de West Point", "Hollywood em desfile", "Four Sons", etc. Os proximos grandes lançamentos da Cine-landia, são: "... e o vento levou", da Metro, com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland; "Pinoquio", o segundo desenho colorido grande metragem de Walt Disney; "Ril sublime", da Universal, com Deanna Durbin, Walter Pidgeon e Kay Francis; "Raffles", da United, com David Niven e Olivia de Havilland; "Rebecca", da United, com Joan Fontaine e Laurence Olivier, etc.

— D'Artagnan, Teresina, Piauí. O ultimo film de Melvyn Douglas estreado nos Estados Unidos foi "Too Many Husbands", com Jean Arthur e Fred MacMurray. Atualmente ele deve estar fazendo "Singapore", "He Stayed for Breakfast" ou "Dulcy". Franchot Tone está fazendo "Virginia", com Madeleine Carrol e Ray Milland. Douglas Montgomery, Phillips Holmes e Charles Farrel estão parados. Don Ameche trabalha presentemente em "Down Argentine Way", com Betty Grable. Cary Grant é o astro de "The Howards of Virginia", com Martha Scott e Richard Carlson. Olympe Bradna terminou "South of Pago Pago", com Jon Hall, Frances Farmer e Victor McLaglen. Dorothy Lamour e Robert Preston estrelam "Moon Over Burma". Alice Faye foi retirada do elenco de "Down Argentine Way" por estar doente e não sabemos qual será o seu proximo film. Hedy Lamarr terminou "Boom Town" (Fruto Proibido) e está fazendo "The Ziegfeld Girl", com James Stewart, Eleanor Powell, George Murphy, Lana Turner e Walter Pidgeon. Jane Wyatt continúa no palco. A Paramount não abandonou Olympe Bradna. A linda francesinha continúa sob contrato da marca das estrelas. Seu



garantindo um parto natural e sem soffrimentos com o uso das GOTTAS Salvadoras das Parturientes, do Doutor Van der Laan. ● Receitadas por parteiras e medicos de renome, entre os quaes, o Dr. Oswaldo Claudio, de Nazareth, Estado da Bahia.

Distr.: Araujo Freitas & Cia., Ourives, 88, Rio.

GRAVIDEZ? PARTOS?
GOTTAS SALVADORAS
das **PARTURIENTES**

ultimo film para a Paramount foi "A noite das noites", com Pat O'Brien e Roland Young. Depois de "Um casal como poucos", Franchot Tone nada mais fez na Metro. O cinema francês está paralisado. O inglês e o alemão continuam em produção. Ainda ha diversos films de Viviane Romance a serem exibidos no Brasil; não sabemos o numero certo.

— Swiss Henie, São Paulo. Se você mandasse o seu retrato para um estudio americano, de nada adiantaria. O que posso aconselhar a você é tentar o cinema ou o teatro brasileiro. O resto corre por conta de sua força de vontade e, também, da sorte...

— M. P. B., São Paulo. Agora você já tem a norma, não é? Eis o endereço de Hedy Lamarr: Metro-Goldwyn-Mayer Studios, Culver City, California, U. S. A.

— Disraeli, Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Depois de "Balalaika", Ilona Massey nada mais fez. Ingrid Bergman vai fazer "Joana D'Arc". Jeanette MacDonald está fazendo "Bitter Sweet", com Nelson Eddy. Depois de "Andy Hardy Cowboy" a familia Hardy já apareceu em "Andy Hardy milionario", "Andy Hardy é o tal", "Andy Hardy Banca o Sherlock" e "Andy Hardy Metts a Debutante". Sim, nós conversamos com Errol Flynn e tivemos uma ótima impressão do astro de "Capitão Blood". Não leu a nossa entrevista publicada na CARIOCA? "... e o vento levou" deve ser estreado aqui no Rio ai por 29 ou 30 de agosto. Sim, Jean Sablon fez um film na França, que ainda não foi exibido aqui. Os proximos films de Ann Sheridan são "It All Came True", "Torrid Zone" e "The Road to Frisco". Nós gostamos de "Cruel é o meu destino", mas achamos que John Garfield precisa mudar de genero. Joan Crawford nasceu em San Antonio, Texas, a 23 de março de 1908. Tem 1 metro e 60 de altura, cabelos castanhos e olhos azues. Estudou em Kansas City. Dansou com o nome de Lucille

La Seur antes de entrar para o cinema. Teve grande experiencia teatral e está no cinema desde 1925. "As mulheres" trouxe-lhe toda a popularidade perdida, e "Almas rebeldes" e "Susan and God" acabam de consolidar outra vez a sua fama. Veremos se é possível a publicação da letra que pede.

— Leonora Maria, Pelotas, Rio Grande do Sul. Eis os endereços pedidos por você. Warners-First National Studios, Burbank, California, U. S. A. United Artists Studios 1041 North Formosa Avenue, Hollywood, California, U. S. A. Clark Gable e James Stewart são da Metro-Goldwyn-Mayer, que tem os seus estudios em Culver City, California. Errol Flynn e Gary Cooper devem ser encontrados nos estudios da Warners.

— Leo de Oliveira, Santo Angelo, Rio Grande do Sul. O concurso "A' procura de Marilia" já está quasi encerrado. Diversas das provas principais já foram realizadas e as inscrições estão fechadas ha muito tempo. O endereço de Priscilla Lane é o seguinte: Warners-First National Studios, Burbank, California, U. S. A.

— Maria Luiza, Fortaleza, Ceará. Dennis King continúa a trabalhar nos teatros americanos e não sabemos o seu endereço atual. Grant Withers deve ser encontrado nos estudios da Monogram, 4516 Sunset Boulevard, Hollywood, California, U. S. A.

— Fan Tástico, Ribeirão Preto, São Paulo. O namorado da irmã de Mickey Rooney em "Sangue de Artista" foi Douglas McPhail, que já apareceu anteriormente em "Canção de amor". Sua namorada na tela, em ambos os films, foi Betty Jaynes, sua esposa na vida real. Francamente, Fan, não sabemos quantos films foram produzidos até hoje no Brasil. Os mais importantes foram "Limite", "Favela dos meus amores", "Bonequinha de seda" e "O grito da mocidade". Agora, esperemos por "Inconfidencia Mineira", "Asas do Brasil" e "Pureza", nos quais depositamos grandes esperanças.

A HISTORIA DE BONIFACIO

(Conclusão da pagina 14)

Arrastou-se na prisão durante tres anos horriveis. No inicio do quarto ano veio-lhe uma idéia.

— Não li o fim do conto... — murmurou ele, no silencio do sinistro dormitorio. — Já que tenho de seguir fielmente o destino do personagem criado por Jean Tirette, talvez que esse maldito escritor tenha proporcionado um fim feliz ao seu herói!

Com essa idéia na cabeça, resolveu procurar o jornal. Para obtê-lo levou seis meses de esforços e espertezas; uma noite, á miseravel luz da vela, pôde, enfim, acabar a leitura do conto fatal. Soltou uma exclamação de alegria louca, ao constatar que o ser ficticio que usava o seu nome se evadira. E as ultimas linhas da novela de Jean Tirette descreviam a confortavel existencia proporcionada em seguida ao sentenciado.

Desde então Bonifacio Perturbé tomou as suas resoluções. Combinou o plano de evasão e realizou-o com sucesso. A convicção que o possuía dava-lhe uma fé inquebrantavel, e aquele homem gordo, amolecido por quarenta anos de uma vida suave, encontrou meio de sair vencedor de uma empresa em que tinham sido vencidos oazes fortes e decididos.

Sempre a mesma convicção sustentou-o guiou os seus esforços e, ele deve levar, ainda agora, uma vida confortavel na Venezuela.

POR TRAS DO DIAL

(Conclusão da pagina 46)

LOUQUINHA POR ORLANDO SILVA — Bragança — Transmittimos os seus parabens ao "cantor das multidões". Escreva, fazendo o pedido, por intermedio da Sociedade Radio Nacional — Praça Mauá, 7, 22.º andar. E aí fica o "cast" ideal da distinta consulente — Orlando Silva, Celso Guimarães e Saint Clair Lopes.

SENHORITA NADA ALEM — Lins — Vespera de São Pedro... Foi aquele, real-

LOURA CLARA OU MORENA?

Não importa o tipo. Ha sempre sedução naquelas que sabem fazer sobressair os seus encantos com pequenos artificios. Bela cabeleira, sedosa, ondulada, consegue-se com a Loção Phenomeno que elimina a caspa e fortifica os cabelos.



LOÇÃO PHENOMENO

mente, o motivo. E varia o horario das audições do festejado cantor.

DYRCINHA — Conselheiro Lafayette — Quando a sua carta chegou ás nossas mãos, Tito Guizar já estava, ha varios dias, nos Estados Unidos. Vamos providenciar a entrevista. E, apesar de não ter relação com o movimento radiofonico, aí fica o endereço do Botafogo — Avenida Wenceslau Braz, 72.

LOLITA — Campos — É a mesma artista. Mas agora, com o seu casamento, Dulce Malheiros afastou-se definitivamente do radio. E aguarde a publicação dos poemas das duas valsas.

HELENA TRONCILO — São Paulo — Por que a amavel consulente não se dirige, aí em São Paulo, aos escritorios dos editores irmãos Vitale e E. S. Mangionê? Os endereços são os seguintes — Rua França Pinto, 6, e praça da Liberdade, 138. Escreva sempre.

MARYANETTE — Lins — Jean Sablon está, no momento em que escrevemos, em Buenos Aires, atuando na Radio El Mundo. Francisco Alves — que continua no Radio Club — rejeitou ha dias, conforme noticiamos, o terceiro convite para ir aos Estados Unidos. E o jornalista Cassio Chaves não é mais o redator desta secção de CARIOCA.

JOSEPHINA CORNOLO — Tatuí — A distinta consulente, se fosse proprietaria de uma emissora, contrataria os seguintes artistas — Orlando Silva, Carmen Miranda, Arnaldo Amaral e Sylvinha Mello. E escreva ao criador de "Bonequinha da Avenida", por intermedio da PRA-3 —

Rua Bethencourt da Silva, 21, 3.º andar. **FAN NUMERO 1 DE "CARIOCA"** — Baía — O seu pedido já foi atendido. E continue dispondo desta coluna dos fans.

ESTHER Z. FARIA — Muriaé — Transmittimos a Orlando Silva os parabens da amavel leitora, pela sua atuação como radio-ator. E é este o endereço da Bandeirante — Rua São Bento, 365, 2.º andar.

OLIVIO MAGNOLI — S. Paulo — É com prazer que vamos atender o seu pedido. E sempre ás ordens.

ELVIRA RIBEIRO — Recife — Christovão de Alencar, cujo verdadeiro nome é Armando Reis, nasceu nesta capital, a 8 de janeiro de 1910. Pertence ao numero dos casados. E pode escrever aos cuidados da Guanabara — Rua 1.º de Março, 123, 1.º andar.

PAULISTA DO ORLANDO — São Paulo — O endereço particular do interprete de "Lábios que beije"? Não é preciso. As suas cartas, sendo dirigidas á Sociedade Radio Nacional, chegarão ás mãos de Orlando Silva. É esta a direção da prestigiosa emissora — Praça Mauá, 7, 22.º andar.

DALVA M. SILVA — Ouro Fino — Edmundo Silva vive apenas do radio e atua na Cruzeiro do Sul. É exato — ainda está á espera do "romance numero 1". E escreva sempre.

JANUARIO CERQUEIRA — Petropolis — Sobem a varias dezenas as cartas que recebemos mensalmente solicitando a publicação, em "Por trás do dial...", de letras de musicas. Mas vamos atender, com a brevidade possivel, o seu pedido.

HUMBERTO CARREIRO — Rodeio — Vamos providenciar a entrevista com o jovem locutor da PRE-8. E dirija-se a Odvaldo Cozzi por intermedio da Cosmos — Largo da Misericórdia, 4, 8.º andar.

MARIA HELENA — Vitoria — O retrato de Silvino Netto foi publicado, na pagina que destinavamos ao album dos fans, no numero 142 de CARIOCA. E o conhecido humorista, que não quis ficar no Raí Club, está integrando o "cast" da Maírink. Sempre ás ordens.

NILZA LEMOS — Rio — O seu sobrinho deseja fazer parte da grande orquestra infantil que Naja está organizando? É bom aproveitar a sua vocação. E, para maiores informações, escreva á escola de radio dos irmãos Vitale — Avenida Rio Branco, 145, 2.º andar.

FAN DA "NACIONAL" — Juiz de Fora — A gentil consulente tem carradas de razão. Nogueira da Silva, que se acha um pouco afastado do radio, está trabalhando na imprensa. E, a proposito da ultima pergunta, mande o seu endereço.

OSCAR CAMARINHO — Barra Mansa — A letra da valsa será divulgada dentro de poucos dias. E disponha sempre.

OS MILAGRES DE ZEZINHO

(Conclusão da pagina 27)

— Boa voz, pequena. Quer ser cantora?

— Eu?

— Sim. Eu poderei ensinar

todas as novas canções brasileiras a você... Melhorará seu salario e... quem sabe? poderá ser o inicio de uma carreira...

A pequena aceitou. "Aquarela do Brasil" Iaiá Baianinha, "Na baixa do sapateiro" e varias canções carnavalescas lhe foram ensinadas. Zézinho providenciou uma indumentaria tipica para Dinorah e arranhou, ainda, um venezuelano, a quem ensinou português, para fazer os duê-

tos, quando necessario. Resultado: um sucesso absoluto. Dinorah Rego não é, decerto, uma Carmen Miranda, nem mesmo uma Dyrcinha Baptista ou uma Emilinha Borba. Mas agrada, faz sucesso, consegue fazer com que os americanos presentes cantem os estribilhos das canções, num português mais do que macarronico. A pequena tem "it". Tem personalidade. E com a enxurrada de films de ambiente sul-americanos

que estão sendo feitos em Hollywood — por enquanto só a Argentina está lucrando com essa publicidade e esse interesse, pois o cinema americano quer conquistar o mercado do rio da Prata, abafando o proprio cinema argentino, se fôr possivel — não será de estranhar que Dinorah Rego acabe cantando no cinema. Isso será mais um milagre de Zézinho, o diabolico homem dos sete instrumentos.

JOAN FONTAINE UMA "ESTRELA" QUE SE REVELA

(Conclusão da pag. 31)

cia extraordinária. Colocou-a subitamente entre as mais perfeitas atrizes da América. E Olivia de Havilland declara orgulhosamente que sempre esperara um sucesso assim para sua irmã:

— Joan faz em "Rebecca" uma criatura tímida e sensível, ao mesmo tempo que honesta e corajosa. Sempre a vi tímida e honesta, tão tímida a ponto de tremer quando recebeu o chamado do estúdio. Tão corajosa a ponto de apontar ela mesma seus defeitos. Estou radiante com o sucesso de Joan. Orgulhosa, mesmo, porque sempre tive confiança no seu talento. Quando "Rebecca" foi estreado, com exi-

to imenso, houve quem afirmasse que eu me sentia encurvadada com o sucesso de Joan. Positivamente quem declarou isso não nos conhece e ignora completamente o que Joan significa para mim. De mais a mais nada mais inconsistente do que essa acusação, uma vez que "Gone With the Wind" continua no cartaz, e a crítica declarou meu trabalho muito bom, também... (Entre parentesis, o trabalho de Olivia não é apenas bom, mas simplesmente magnífico). Se havia alguma coisa no mundo que me pusesse realmente feliz, era o sucesso de Joan. Agora, que ela é considerada uma das maiores atrizes da América, sou sua fan, cada vez mais entusiástica...

O futuro de Joan Fontaine é um dos mais promissores de Hollywood. A cidade do cinema descobriu uma grande, uma real "estrela", de capacidade dramática intensa, perfeita, absolutamente perfeita...

NOVIDADES, BOATOS E MEXERICOS

(Conclusão da pag. 47)

ques em fatias, "borscht" e algumas outras especialidades, muito queridas aos gastrônomos das estepes. Tudo fôra preparado nas cozinhas do estúdio. Antes de começar o trabalho das câmeras, Ratoff provou o "borscht" destinado a Brenda. Mal o havia engulido, gritou furiosamente:

— Isto não é "borscht"! Nenhum russo olharia para isto! Eu quero "borscht". Isto até parece um insulto!

Tiveram de mandar vir uma especialista, Mrs. Frank Podday, famosa cozinheira russa, para preparar a iguaria, porque Ratoff recusou-se a prosseguir enquanto não satisfizessem à sua exigência.

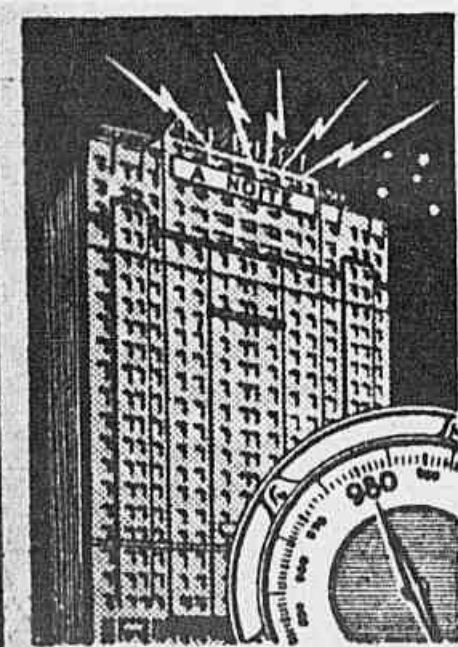
Cesar Romero e Josephine Cruchank conquistaram o "tournement" de "doubles" no Westside Tennis Club.

Palestrando sobre o fumo, num dos intervalos da filmagem de "Street of Memories", John McHuire, Lynne Roberts e Guy Kibbee manifestaram pontos de vista opostos.

Kibbee era o único que fumava e começou a defender o fumo:

— Fumar se torna um hábito — comentou McGuire, e muita gente encontra dificuldade para se desfazer desse hábito.

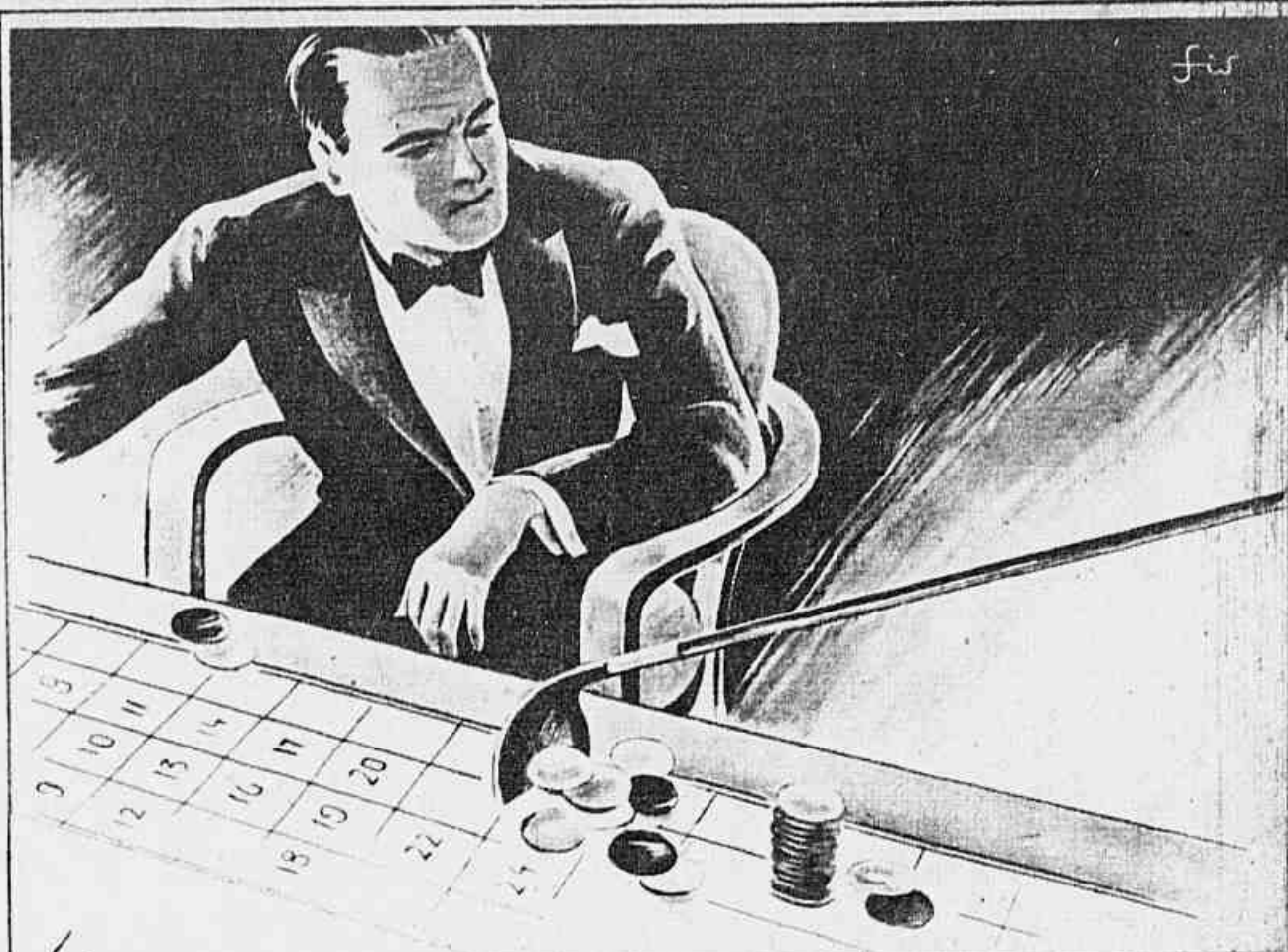
— Não, não é nenhum hábito — disse Kibbee, piscando



DRER

Concursos

SOCIEDADE
RADIO NACIONAL



Despreze o dinheiro...

MAS NÃO DESPREZE A SAÚDE...

Ha quem despreze o dinheiro e o perca a todo... Perde-o porque poderá ganhar depois... Mas a saúde perdida pôde não voltar jamais. Não perca a saúde que vale uma fortuna. Conserve-a, assim como a daquelles que lhe são caras. Muitas famílias ha quasi 70 annos tomam a Emulsão de Scott com pleno exito. Rica em vitaminas e calcio. Prefira o vidro grande que é mais economico.



TOME EMULSÃO DE SCOTT QUE CUSTA POUCO,
PARA NÃO PERDER A SAÚDE QUE VALE MUITO

EMULSÃO DE SCOTT

TONICO DAS GERAÇÕES

o olho. Eu fumo ha 35 annos e devo saber disso melhor do que vocês!...

de maior intimidade em família...

Eleanor Powell conta que está noiva de novo... Desta vez o noivo é Merrill Pye, diretor-artístico do estúdio. Hollywood aconselha, porém, a que ninguem se excite com a noticia, porque...

Hollywood ainda se lembra que Eleanor já foi apresentada como noiva:

- 1.º do maestro Abe Lyman,
- 2.º de Nelson Eddy e
- 3.º de John Payne,

e não se casou com nenhum dos tres.

Contudo, dessa vez é a propria Eleanor que diz estar noiva, mas acrescenta que não poderá casar-se antes do proximo anno, quando deverá ser decretada a sentença de divorcio de Pye e Mary Jane Halsey, que também é dançarina.

Os incuráveis sentimentais de Hollywood insistem em que Gary Grant e Phyllis Brooks voltaram a apaixonar-se.

Que estão loucamente apaixonados. E nem Gary e nem Phyllis dizem que não. Mas também não dizem que sim.

Não houve nada mais gelido do que a ultima separação dos dois. Quente como pimenta fôra o seu anterior romance, o mais comentado em Hollywood. Contudo, um certo dia, separaram-se e desde então processou-se entre os dois um amor semelhante ao de Hitler por um rabino!

Gary passou a ser visto com Lucille Fairbanks e ocasionalmente com Joan Castle. Phyllis, ao contrario, tornou-se uma ermitã e não pôs os pés em "night clubs" durante muito tempo.

Agora, reconciliados, jantam frequentemente juntos e dançam "cheek-to-cheek". Lucille Fairbanks está ausente e Owen Crump procura ajudá-la a esquecer. Hollywood aposta que Gary não encontrou ninguem que concordasse tanto com ele como Phil sobre a perfeição de... Gary.

Carlota